Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho, Estado de Rondônia — sábado, 18 de setembro de 1982 — Nº 14.138

LEVARAM 24 MILHÕES DA METALMIL

Dois assaltantes armados com revólveres 38 invadiram ontem às 21 horas o escritório da firma Metalmil, na avenida Barão do Rio Branco, onde se encontravam os compradores Luiz Antonio Sales e José Mendes da Silva, que ao abrirem o cofre foram rendidos pelos ladrões que em seguida os amarraram, sendo que apenas Luiz Sales foi amordaçado.

FORÇADO

Em seguida, com um revólver encostado em sua cabeça, José Mendes foi forçado a abrir o cofre e retirar a importância de 24 milhões de cruzeiros além de 12 gramas de ouro, desaparecendo em seguida. Os dois assaltantes são de estatura mediana, de cor morena e trajavam roupa escura na hora do roubo, em que Luiz Sales ficou ferido na cabeça depois de levar uma coronhada.

Policiais do 1º DP estiveram no local, mas não conseguiram capturar os ladrões.



Jornalistas Epaminondas Barahuna e Euro Tourinho na festa da nova Impressora. (Fotos João Alberto)



Vereador Antonio Leite abraça os irmãos Euro e Luiz Tourinho.

Festa para família do AM. Luiz recebe título

Centenas de convidados e autoridades lotaram ontem o auditório da Câmara Municipal, onde o diretor-superintendente do AM, jornalista Luiz Malheiros Tourinho, recebeu o título de Cidadão Honorário de Porto Velho, concedido por Lei apresentada pelo vereador Antonio Leite, do PDS. Acompanhado dos vereadores Itamar Dantas (PDS) e Cloter Mota (PMDB), o agraciado foi levado para a mesa diretora presidida pelo presidente Amizael Silva. Em seu discurso, aplaudido pelos presentes, Luiz Tourinho ressaltou o compromisso que toda sua família assumiu para com o desenvolvimento de Rondônia, ressaltando a importância de políticos e empresários para que haja melhores dias ao novo Estado. Além disso, o AM iniciou hoje uma nova etapa, com a passagem para o sistema de impressão em off-set, circulando com 16 páginas em edição especial. Amanhã circulará com dois cadernos somando 12 páginas.

Páginas 3 do 1º e 1º e 8 do 2º caderno.

Candidato agride comerciante

Na noite de anteontem, por volta das 21 horas, o candidato a vereador pelo PDS, Cláudio, agrediu fisicamente o proprietário da loja [illegible], que funciona na 7 de Setembro em frente à Casa Pernambucana, José Neves Chimenes, de 27 anos, pelo motivo do mesmo ter reclamado ao vereador, que não era para pregar cartazes em sua Loja, pois ia tirar toda a tinta. O candidato se zangou com a atitude de José. "Ele agrediu com [illegible] caído a loja em seguida deu uma paulada em sua cabeça e na boca, causando a quebra de vários dentes", narrou um parente da vítima.

A sorte de José, foi que um rapaz que mora num lote ao lado da loja, presenciou tudo e chamou a polícia. Quando os agentes do 1º DP chegaram o vereador ainda estava batendo em José.

Os policiais conduziram o agressor até a primeira Delegacia, e prestaram socorro à vítima levando-a para o Hospital do 5º BEC. O candidato a vereador não ficou detido sendo que [illegible] com o comandante de plantão e foi embora. Segundo seus parentes, José Neves já se encontra em [illegible], a não ser seus dentes que estão todos quebrados.

INCRA anuncia novo projeto para atender 750 famílias

Cento e oitenta títulos definitivos foram entregues ontem, pelo presidente do Incra, Paulo Yokota, a soldados da borracha do município de Guajará Mirim, grande parte dos quais afirmaram que "só agora posso acreditar que sou dono de um pedaço de terra. Foram tantas as promessas não cumpridas neste sentido..."

Yokota entregou, no total, 2.294 documentos da terra em Ji-Paraná, 612 em Ariquemes e 370 em Guajará Mirim. Em Ji-Paraná, durante as solenidades, o presidente do Incra pediu votos para o PDS, afirmando que "os recursos da terra são capazes de superar os problemas gerados pela crise do petróleo".

Em Ariquemes, ele também pediu votos para o partido do governo, ao mesmo tempo em que disse que "a oposição, com seus pronunciamentos sem nenhum embasamento, tem prejudicado o trabalho do Incra na solução dos problemas dos colonos brasileiros".

Ainda ontem, em Porto Velho, Paulo Yokota assinou, juntamente com o governador em exercício, José Renato da Frota Uchoa, um convênio para a construção de estradas vicinais. O documento assegura o emprego de recursos da ordem de 296 milhões para a construção de 400 quilômetros de estradas vicinais em todo o Estado.



Em Guajará Mirim, o presidente do Incra, Paulo Yokota, entregou títulos aos soldados da borracha. (Foto Reinaldo Machado)

BLITZ EDUCATIVA NA SEMANA DO TRÂNSITO

A Semana do Trânsito em Rondônia foi aberta às 15 horas de ontem, com uma palestra do diretor do Detran, Itapuã Jorge de Oliveira, que afirmou que "a Semana tem o objetivo de educar pedestres e motoristas, no sentido de evitar o crescimento do índice dos acidentes de trânsito".

Em conjunto com o representante da Secretaria de Segurança Pública, Jorell Gonçalves, ele afirmou que "a campanha de educação só atingirá o objetivo com a colaboração de todos os órgãos públicos, das escolas e de todos".

Antes da abertura da Semana do Trânsito, o Detran distribuiu cerca de 65 mil cartilhas educativas às escolas de Rondônia.

AM 65 ANOS

Inscrições para Jogos Escolares

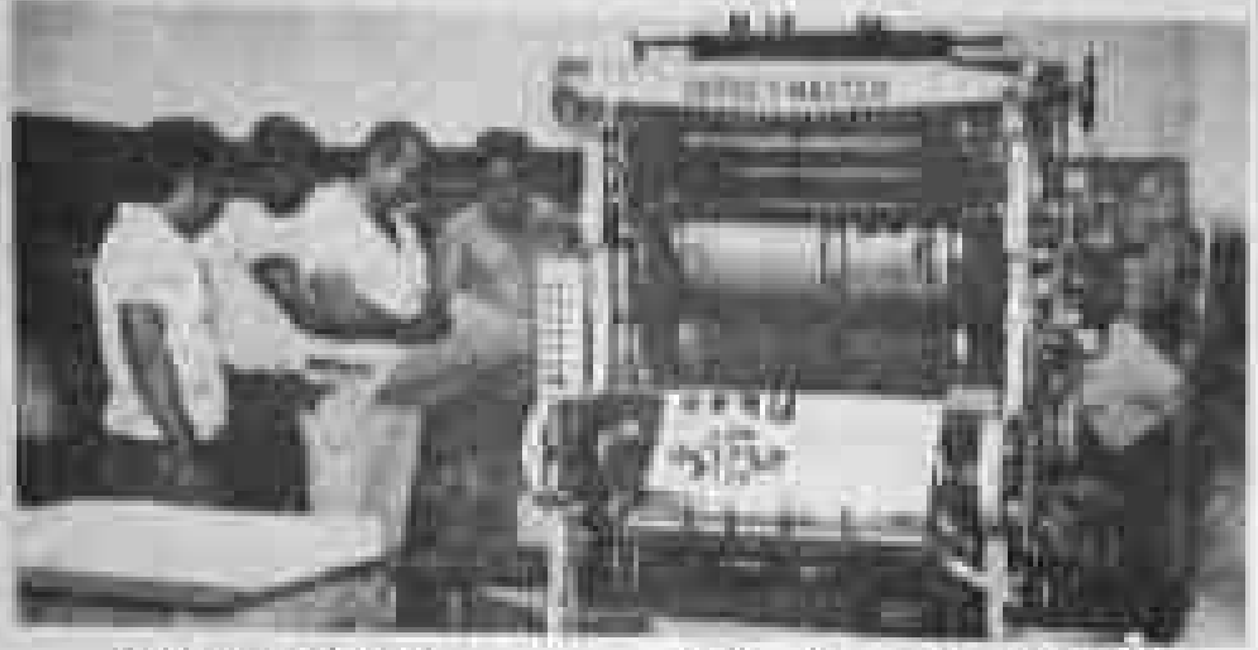
A Secretaria de Educação já abriu inscrições para os colégios e municípios que vão participar a partir do dia 1º próximo dos Jogos Escolares, que este ano pretendem reunir cinco mil atletas em mais de 10 modalidades diferentes, nas categorias infantil e infanto-juvenil. Hoje às 16 horas, no Flamengo, a Coordenação de Voleibol reune com os árbitros iniciando um seminário visando a padronização.

Na página 8 do 1º caderno.





NA RUA



ROUPA NOVA

Podemos dizer que hoje estamos de roupa nova. Caprichamos mais na nossa aparência. Mudamos o visual para agradar o nosso que são os nossos milhares de leitores, os nossos anunciantes, aqueles que nos prestigiam com o seu apoio, o seu incentivo.

Assim, a partir de hoje a capital, o Estado de Rondônia ganha um ALTO MADEIRA novo, notem; não um novo ALTO MADEIRA, porque a sua linha editorial, seus pontos de vistas, seu respeito pelo leitor continuará o mesmo; apenas seu noticiário será mais dinâmico, mais bem cuidado, porque a nova fase do "AM" exigiu uma injeção de novos operários e funcionários mais experimentados, de melhor categoria profissional, importados de outras praças como Manaus e Rio de Janeiro.

Aí está o seu Jornal, o mais tradicional da Terra, 65 anos de existência servindo com amor e dedicação esta região, agora impresso em uma moderna rotativa OFF-SET-MASTER.

A festa ontem de inauguração do ALTO MADEIRA, conjuntamente com o recebimento da comenda de CIDADÃO DE PORTO VELHO pelo nosso companheiro e Diretor - Superintendente, dr. Luiz Malheiros Tourinho, outorga da Câmara Municipal de Porto Velho, por unanimidade, pela sua projeção e brilhantismo, essa festa transcendeu dos limites das nossas empresas, para ser uma festa da cidade, com o comparecimento das mais destacadas autoridades do Estado, do mundo político, da indústria, do comércio e de nada menos de trezentas pessoas especialmente convidadas, muitas delas procedentes de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus e Estado do Acre, entre os quais o dr. Paulo Cabral, Diretor Geral dos Diários e Rádios Associados; jornalista e imortal Epaminondas Correia Barahuna, Diretor Associado do Amazonas; jornalista Walter Gomes da Silva, Diretor Geral de "O Rio Branco"; Economista Antonio Simões, Diretor Associado; nossos representantes em São Paulo e Rio de Janeiro, Isaac Benador Saltiei e José de Jesus da Silva Filho, Cel. Edmar Cavaca, diretor da Escola de Paraquedistas do Exército, nosso colega;

É portanto, com intensa satisfação que fizemos esse registro e podemos anunciar aos nossos leitores um novo ALTO MADEIRA completamente atualizado e dinâmico, com uma impressão à altura do progresso deste nascente e grande Estado.

Dr. Paulo Deodato Castanheiro Coêlho, Diretor da Carteira de Desenvolvimento do Banco do Acre; Dr. Caio Camedo, Diretor da EMURBE e Luiz Pereira, candidato do PDS acreano a deputado federal.

FÚRIA AUMENTISTA

A fúria aumentista não pára. Saiu quarta-feira, dia 15, majoração em cima de 15 mil remédios, autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços, o que sem dúvida, se constituirá no avanço inflacionário que castiga o nosso país, exatamente por coisas como essas, de triste e lamentável realidade, como o aumento ontem de 8% da gasolina, do óleo diesel, do álcool anidrico, do gás de cozinha, do querosene de iluminação etc.

Voltando ao remédio, o peso desse item na economia brasileira no que se refere ao custo de vida e da ordem de 1,2 por cento, o que na prática, representa uma pressão de 0,2 por cento no Índice Geral de Preços.

Será que remédio é artigo de luxo? Coisa supérflua? Cremos que não, lógico! É um produto de consumo mais do que necessário, embora a gente o pague e o consuma contrariado. O Governo, isso sim, deveria buscar meios e caminhos para congelar os preços dos medicamentos como condição básica de se dar à população o mínimo direito de poder combater os problemas de saúde de cada um.

Qualquer receitinha, um xaropinho qualquer, aviado, hoje custa uma fortuna, provocando tremenda pressão no orçamento familiar, principalmente de quem vive de salário mínimo e tem filhos para criar.

Poderíamos aqui tecer outras considerações, ir em frente, mas vamos ficando por aqui porque a Coluna não nos oferece muito espaço.

SENAC COMUNICA

O SENAC aos alunos matriculados em teleducação — cursos por correspondência, deverão procurar seus manuais na Secretaria de Cursos do órgão, à av. 7 de Setembro, 1.485 (altos), o mais urgente possível para que possam receber logo os seus certificados de conclusão.

— Outrossim comunica aos alunos inscritos no Curso de Encargos Sociais e no Curso de Telex que, respectivamente, o início está marcado para os dias 4 de outubro e 20 de outubro próximo.

Outras informações na sede do SESC.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Pois é, estamos aí outra vez, em nova etapa, seguindo a trilha iniciada por Raimundo Queiroz nos idos de 1917 e seguida agora por Euro Tourinho, que mantendo sempre aquela idéia básica expressa no "Programa de Acção" editado na primeira página do número um do AM em que lembra o interesse do jornal em lutar sempre pelo desenvolvimento regional.

Não estamos inovando; afinal, segundo conta nesta mesma edição o colunista Ciro Pinheiro, o sistema off-set vem das primeiras décadas deste século. E mesmo aqui em Rondônia, o Estadão já implantara o método. Apenas o AM está acompanhando o desenvolvimento rondoniense que exige uma imprensa mais dinâmica em todos os setores, já que é impossível dissociar um do outro qualquer setor do jornal.

Nosso abraço — com saudades — à velha máquina Marinoni, amiga de sempre que durante tantos anos, num barulhão tremendo imprimiu o jornal mais antigo da região; nosso abraço, à jovem máquina Juannisberg que há três anos vinha "carregando" a impressão, ambas no sistema plano.

Com sinceridade, "aquele abraço" ao velho "Boy", vindo de Manaus, ainda menino, imprimir o AM, em 1922 e que foi ficando por aqui até se aposentar e depois também, sempre vindo acariciar a "Marinoni". A saudade da fase que se encerra e a lembrança da etapa que começamos para aqueles que passaram em todos os setores do AM, direção, redação, oficinas, que de uma ou outra forma contribuiram muito para atingirmos a posição que nos encontramos hoje na Imprensa estadual e regional. O voto de incentivo para todos aqueles que agora vestem a "camisa" do AM, em busca de novas metas, na nobre e muitas vezes difícil arte de informar, sempre mantendo aquele compromisso assumido no "Programa de Acção" porque entendemos que, antes de tudo, o AM deve se dedicar aos assuntos de interesses regionais, ainda que isso custe mais, porque somos mais Rondônia.

Até amanhã.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Alguns políticos e mesmo alguns candidatos acham que já é tempo do Governador Jorge Teixeira de Oliveira criar, por decreto, o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Com essa criação, alguns secretários do Governo poderão ser nomeados Conselheiros, imediatamente, enquanto outros só poderão ser nomeados após o resultado do pleito de 15 de novembro. Entre os secretários que poderão e estão em condições de assumirem os cargos de Conselheiros, temos José Renato e Zizemar Procópio de Oliveira. O jornalista Emanuel Pontes Pinto também espera a nomeação para uma dessas vagas. Mas como são sete conselheiros, quatro vagas serão destinadas aos candidatos do PDS que não conseguirem elegerem para cargos eletivos.

* * *

Imprensa do Rio de Janeiro dá destaque para a notícia vinda de Porto Velho, segundo a qual, o desembargador Darci Ferreira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, pede ao TSE, que Rondônia tenha uma cédula especial, pois como se sabe, mesmo antes do pleito, Rondônia inaugurou o "voto camarão", isto é, o seu eleitorado não pode votar em candidato ao governo, pelo menos neste pleito. Isto quer dizer que a cédula eleitoral destinada ao novo Estado, não constará o nome de Governador, mas em compensação, terá os nomes de três senadores.

* * *

Estará voltando o perigo da subversão ou é o modo de evitar os malhor de [illegible] os partidos de Oposição e se eleiturado? É que o ex-deputado João Amazonas Pedroso e secretário-geral do Partido Comunista do Brasil — foi convidado a depor na Polícia Federal, por ordem do Ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça para apurar a divulgação de propaganda subversiva, na revista "Guerrilha do Araguaia 1972-1982", apreendida em todo território nacional. Isso é liberdade de Imprensa.

* * *

O empresário Mário Athayde, candidato do PMDB-RO à Câmara Baixa, propôs em Seattle, nos Estados Unidos, durante o Congresso (XIII) Internacional do Câncer, a criação um Imposto de 1% sobre as operações da indústria de armamentos e para constituir um fundo destinado à prevenção e pesquisa do câncer. Propôs, ainda, que o ano de 1984 seja designado Ano Mundial de Combate ao Câncer.

* * *

Há 65 anos o nosso Alto Madeira acompanha o desenvolvimento de Rondônia. Primeiro, como município de Porto Velho, pertencente ao Estado do Amazonas; depois como Território Federal e agora, como Estado. Por tudo isso, o AM é considerado um patrimônio do Estado, não só pela sua longevidade, como pelas campanhas desenvolvidas em prol do desenvolvimento da nossa região e também da política do Estado.

* * *

O novo prédio e o supermercado Antonio Teixeira atendeu: dentro de quatro meses o "Bonzão" estará reaberto. O novo supermercado Teixeira até o próximo mês de dezembro estará funcionando no antigo Palácio dos Fonte. E a melhor opção: a volta do Bonzão... aguardem!

* * *

Ontem foi dia de festa para a família unida do nosso Alto Madeira. Entrou em funcionamento o nosso sistema de off-set. Antes, em uma reunião, foram relembrados os sacrifícios do jornalista Cícero Ferreira, fundador do nosso AM, nos idos de 1916. Depois passamos a fase dos Tourinho, que transformaram a nossa composição manual, introduzindo em nossa imprensa, os primeiros trabalhos de linotipo. Foi a primeira vitória dos Tourinho com transformação do nosso parque gráfico. Agora, 65 anos após, o trabalho heróico de Cícero Ferreira, o nosso AM entra, com base... [illegible] do off-set. Parabéns ao Luiz e Euro Tourinho, e que esta minha homenagem seja extensiva a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para que nosso AM alcançasse mais essa vitória. O colunista está radiante, satisfeito mesmo, pois engalanaram-se também como membro da família altomadeirense.

SECRETÁRIO NÃO APARECE PARA ATENDER OS ALUNOS

Norberto Alves de Souza, de 17 anos, estudante da Escola Manaus, que reside na rua Dom João Batista Costa, nº 1074, reuniu uma turma de colegas que estudam no mesmo colégio para falar com o Secretário da Semec, professor João Neto, tendo que a mãe do principal foi a diretora da Escola, professor Orestes Ereira, tê-lo suspendido, só porque ele se encontrava fora da sala tendo que um hasteio vago. Como o aluno afirmou ter razão, disse que não ia sair da sala. Foi aí que o Diretor chamou a P. M.

Quando a P. M. chegou, foi interpelado por um professor do mesmo estabelecimento, Jorge Carlos, que não deixou que eles entrassem na sala.

O professor Jorge compareceu à SEMEC juntamente com os alunos para protestar contra o diretor, afirmando que o mesmo estava totalmente errado ao fazer o que fez. Segundo o professor, em um mês que ele dá aula na Escola Manaus, todos os dias são suspensos 3 a 4 alunos só porque não tem botão no jaleco.

Segundo o que falaram ao professor Jorge à SEMEC, nenhum diretor pode exigir do aluno botão no jaleco. O mesmo diretor suspendeu o tem outra aluna e disse para ela ir procurar seus direitos lá em Brasília.

E, no final, o professor concluiu que, "se a SEMEC não tomar nenhuma providência, irei a Brasília nem que seja de carona, mas, eu falo com a Ministra de Educação, eu falo".

O secretário João Neto não apareceu para conversar com os estudantes.

AM 65

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917

Diretor Geral
EURO TOURINHO

Diretor-Superintendente
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

Diretor Administrativo
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA

Diretor Técnico
EURO TOURINHO FILHO

Editor
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE

Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 91 — Tels. 221-5685, 221-4087 e 221-3077
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 12.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 15.000,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 40,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 80,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 232-4300 — Tel — (021) 23088. SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225 8º andar Telefone: 231-1822 — Telex — (011) 254 — Departamento do Interior do Correio Braziliense

Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente regional, os nossos problemas.

TOURINHO: MENSAGEM DE FÉ EM RONDÔNIA

Num discurso ouvido atentamente por uma platéia formada por autoridades, politicos, convidados e vereadores, na Sessão Solene em que recebeu, ontem no Inicio da noite, da Câmara Municipal o título de Cidadão Honorário de Porto Velho, o empresário jornalista e advogado Luiz Malheiros Tourinho, Diretor-Superintendente do ALTO MADEIRA (de Porto Velho) e de O Rio Branco, (Acre) lembrou a participação do empresariado para o desenvolvimento sócio-econômico da Nação, frisando que em alguns momentos "talvez por nossa própria culpa, nem sempre somos bem entendidos, somos bem interpretados".



Na Câmara, o novo Cidadão de Porto Velho fez uma análise das atividades do Grupo Tourinho. (Foto João Alberto).

CÂMARA ENTREGOU O TÍTULO

A Câmara Municipal de Porto Velho entregou ontem o título de Cidadão Honorário da cidade ao jornalista, advogado e empresário Luiz Malheiros Tourinho, como forma de "reconhecimento ao seu trabalho em prol do desenvolvimento do antigo Território e hoje Estado de Rondônia".

A solenidade contou com a presença de diversas autoridades e convidados, entre as quais o economista José Gomes de Melo, chefe da Casa Civil, representando o governador Jorge Teixeira; o advogado Amadeu Machado, representante do prefeito Sebastião Valladares e o desembargador José Clemenceau, do Tribunal de Justiça do Estado.

Logo após a abertura da sessão, feita pelo vereador Arnimel Gomes da Silva, o vereador Itamar Dionas fez a leitura do curriculum de Luiz Tourinho, seguindo-se a entrega do título, feita pelo jornalista e diretor do ALTO MADEIRA Euro Tourinho, irmão do agraciado.

HOMENAGEM JUSTA

"Estamos reunidos para prestar justa homenagem a um jovem empresário que tem envidado todos os esforços na luta pelo engrandecimento e progresso desta municipalidade. Sua ação tem contribuído, definitivamente, para colocar nosso Estado em situação de destaque no contexto nacional".

Antes se pronunciou o vereador Omar Costa, responsável pela saudação ao homenageado em nome da bancada do PDS. Ele disse ainda que "foi feliz o vereador Antonio Leite [illegible] da proposta, assim como foi feliz este legislativo ao aceitar, por unanimidade, a proposição do nobre vereador".

Representando o PMDB, Alexandre Castro: "falar sobre Luiz Tourinho é fácil porque nós, do PMDB, sempre soubemos valorizar o pioneiro. E este é um exemplo vivo de pioneirismo, o exemplo do seu pai, que para aqui veio, enfrentando a malária, todo tipo de dificuldades, sem nenhum conforto, procurando entrar o progresso a esta terra".

— Tenho certeza de que esta herança, recebida do pai, o jovem Luiz Tourinho legará para os seus filhos, em função da sua honestidade, de sua perseverança. Falar de Luiz é fácil, porque estamos falando de um rondoniense. E falar de um rondoniense é falar de Rondônia, é falar de progresso".

Em seu discurso, Luiz Tourinho agradeceu ao vereador Antônio Leite e aos seus colegas do Legislativo, ao mesmo tempo em que conclamou a juventude, a classe empresarial e todo o povo de Rondônia para empenhar a luta no sentido de colocar o Estado em local de destaque no contexto nacional.

PRINCIPAIS TRECHOS

Os principais trechos do discurso são: INTRODUÇÃO — sobre o surgimento do Novo Estado — "Isso me faz lembrar o meu tempo de juventude, em que eu e alguns mais reclamávamos, na praça pública, o nivelamento desta terra, — que tem um nome de um gigante — às demais unidades, no contexto nacional.

Não tenho dúvidas de que foi a minha uma de colaboração, quando jovem, como também, estou certo de que contribuo, agora, como empresário para a consolidação desta nova Unidade da Federação Brasileira".

Sobre a Ação da Juventude do Novo Estado — "A mocidade é sempre a mesma, em qualquer parte, apenas, as condições mesológicas; a conjuntura econômica, política e social fazem com que as reivindicações por vezes as mesmas, sejam, no entanto, observadas sob prismas diversos.

Sobre o ensino desenvolvido em Rondônia — "o ensino tem como ápice da pirâmide o 3º grau, ou curso superior, ou bacharelado, ou de formação profissional e o novo Estado, cioso de suas responsabilidades para com esse quase um milhão de conterrâneos terá, a curtíssimo prazo, a sua universidade Federal implantada, e consolidada.

Foi e será, inegavelmente, um acontecimento ligado em seus extremos, no tempo e no espaço, que coroará de êxito o nosso trabalho; o meu esforço, quando jovem, os esforços dos meus companheiros; e, ainda, abnegação dos nossos mestres, de outrora, aqui presentes Marise Castiel, Hilda Queiroz, Vitor Hugo, Fouad Darwich e Lourival Chagas da Silva, que, sem meios, mas, fazendo do ensino um sacerdócio, nos transmitiram o que puderam, e o que souberam para que nós, melhor instrumentalizados, pudéssemos legar às novas gerações e que culminarão por receber a Universidade Federal de Rondônia".

Sobre o papel da Universidade Federal de Rondônia — com a Universidade mantida, sustentada e, dinamizada pelo Ministério da Educação e Cultura, a juventude terá, por certo, todas as opções à sua escolha, às quais não faltará o apoio do Governo Estadual. Não precisarão mais os rondonienses se deslocarem para outros centros do País, abandonando, aqui, suas famílias".

Sobre a mensagem de fé e otimismo à mocidade — "a minha mensagem à juventude rondoniense é de otimismo, pois conheço muito bem Rondônia e bem sei que a mocidade tem consciência do papel grandioso que lhe está reservado. Jovens pupilos do Marechal Rondon: a tua vez está aí. Por certo já a vislumbraste. A ti cabe, assim, "a formação na ação". Tu és a força viva de que o Estado não pode abrir mão. Empunha, firme, a Bandeira da Integração e do progresso desta terra".

Sobre a ação empresarial — "como empresário que sou, sinto-me honrado com esta deferência toda especial, qual seja a de receber, das mãos do povo de Rondônia, o significativo título de "Cidadão de Porto Velho", sim, porque Vossas Excelências representam nesta Casa o Poder Legislativo, pela legitimidade do sufrágio universal, a comunidade de toda a população rondoniense.

É óbvio que somos aqueles que sabem quem pesam os maiores ônus, desde que somos os que mais contribuímos para a receita pública, quer seja ela Federal, Estadual ou Municipal.

Por oportuno, devo ressaltar de que, talvez, por nossa própria culpa, nem sempre somos bem entendidos, bem interpretados.

Daí porque as nossas boas intenções por vezes são distorcidas. Mas, devo acrescentar de que, revendo a nossa atuação, fazendo uma autocrítica — nós digo, como um todo — como uma classe negocial —, envolvendo a indústria, o comércio, os serviços, a agricultura e a pecuária temos dado a nossa parcela algumas vezes, com muito sacrifício mas, nunca regateamos, no sentido da grandeza desta terra".

Sobre a participação dos Empresários no processo de desenvolvimento nacional — ao empresariado brasileiro interessa, sobretudo, o conhecimento perfeito de assuntos, como: política urbana, política de comércio exterior; política econômica; política jurídico-tributária; política industrial; política comercial; política agrícola; política de transportes; política trabalhista; legislação social; saúde, previdência e assistência social; energia, qualidade de vida e meio-ambiente; interesses comunitários; educação e recursos humanos; comunicação social, etc.

Não se pode negar o estágio de desenvolvimento que já atingimos, razão pela qual se fala em "potência", como disse o presidente Ronald Reagan, na recente visita do presidente Figueiredo a Washington, ou, ainda, para os menos precipitados, somos uma "potência emergente".

Sobre o empresariado de Rondônia face ao novo Estado — "quanto a Rondônia, deve-se reconhecer de que o empresariado local sempre esteve atento na luta pelo desenvolvimento desta terra. Toda uma infra-estrutura foi montada e ainda continua sendo cuidada. Isso porque, a exemplo de outras unidades da federação, não poderia e nem deveria servir como paradigma. A diversificação de culturas, com o declínio da borracha e da castanha, tornou-se um imperativo os [illegible] dos mais relevantes e, a por isso, novas mudanças surgiram em todas os setores da economia rondoniense. A [illegible] e o cacau são realidades no campo econômico já consolidadas. Não há a menor dúvida do destaque desses produtos do setor primário da economia. Procuramos produzir mais e diversificar mais".

Conclamação à classe empresarial — "a minha classe, a do empresariado, que talvez pagou e, com toda a certeza, ainda pagará caro demais para assistir, ainda neste século, o deflagrar de uma nova era de desenvolvimento a que não só Rondônia, mas todo o Brasil aspira em prol do bem estar de todo o povo e grandeza de Rondônia e da pátria brasileira".

A missão dos políticos — "aos políticos eu digo, nesta oportunidade, que como "caixas de ressonância" das aspirações populares é — lhes, com certeza, dado a atuar no campo do novo Estado-membro da federação, com isenção de ânimos, sem personalismos; vendo Rondônia como um todo e querendo, cada vez mais, Rondônia num destacado lugar no contexto do Brasil".

Mensagem síntese — "para a frente — juventude — com otimismo, a fim de alcançar o progresso".

"Neste conjunto de observações e de atividades a que a minha conduta e ação se vinculou, às gestões empresariais, é dever destacar a participação do Grupo Tourinho, genuinamente regional e com seus investimentos e geração de mão-de-obra, integralmente situados na Amazônia Ocidental — Rondônia, Acre, e agora na marcha de conquista rumo ao Amazonas, na aquisição de participações no complexo de comunicações que envolve rádio, jornal e televisão.

Recebo esta homenagem da terra que sempre foi minha, incorporando o título de "Cidadão Honorário do Município de Porto Velho" ao meu patrimônio, que é o da minha família, que comigo recebe, de nossa cidade, esse preito de amizade e de reconhecimento e que é inspiração do trabalho do vereador Antonio Leite da Fonseca e Castro Filho, de quatro legislaturas, fez transformar no Decreto Legislativo nº 028/82, de 04 de agosto de 1982, à unanimidade de seus pares.

E, ao receber a homenagem em meu nome, a abro em leque de 360 graus a toda a nossa família, que, ao romper as regras e o direito costumeiro consolidou, ano a ano, mês a mês, dia a dia, hora a hora e em todos os minutos a ação, a tradição e a prosperidade do grupo familiar, regional, empresarial, sobretudo voltado para o progresso, para a ordem e para o respeito à propriedade.

Oferecendo os sessenta e cinco anos de tradição e contato diário, pelas colunas do nosso "ALTO MADEIRA" com todas as famílias que se unem à "nossa neste ato de expressiva curiação" à obra de edificação de um conceito de trabalho e de realização, a empresa Alto Madeira Ltda, Tourinho-Corretora de Seguro Ltda; Condomínio Edifício Rio Madeira; Rio Madeira Gráfica e Editora Ltda; Themalto-Industria Madeireira Ltda; Comercial de Veículos Ltda; Jornal o Rio Branco se misturam e se plasmam na atuação histórica regional do Amazonas, Mato Grosso, Acre, do Território do Guaporé ou de Rondônia aos dias do novo e forte Estado de Rondônia; pois presentes estiveram e estão nessa evolutiva e progressiva escalada de desenvolvimento comercial e industrial do período.

E, ainda com esse mesmo e formado nesse crédito, que na dinâmica inspiradora do alvorecer deste novo Estado, os empreendimentos mais aqui hão de formar: Loteamento do [illegible] Rio Mamoré, Rádio Alto Madeira, TV Alto Madeira; Bancorama Iate Clube e a participação de capital e de trabalho na formação de um sistema financeiro regional, financiamento e [illegible] local — Apolis — Fomento Comercial (Factoring) Ltda, APE-Associação de Poupança e Empréstimos de Rondônia e de um Banco particular, estes sob a liderança do empresário José Ribeiro Filho.

Na marcha para o extremo oeste, consolidando posições que não são apenas do grupo, mas de implicações efetivas no intercâmbio econômico e social dos Estados irmãos, estamos no Acre há 14 anos, com o primeiro jornal diário da capital placidiana — O Rio Branco e, para lá, também, estudam e viabilizam-se a Rádio Rio Branco, a TV Rio Branco e uma concessionária do ramo de automóveis da linha Fiat.

Está assim a família em permanente ação empresarial e, é em nome dessa moto-contínuo de unidade familiar que crescemos e prosperamos e, hoje ao receber a comenda maior de minha cidade, o faço com humildade, com respeito, com carinho e com amor.

Avante, meus companheiros, porque é hora de mostrarmos que não foi prematura a elevação do antigo Território à Unidade Federada do nosso Brasil.

Era o que eu tinha a dizer.

PENHORADOS AGRADECIMENTOS

Os meus agradecimentos, senhores Vereadores.

Muito obrigado Vereador Antonio Leite da Fonseca e Castro Filho".

SEMANA JAPONESA ENCERRA COM BALÉ

A 1ª Semana da Cultura Japonesa em Rondônia será encerrada hoje às 20h30m, na sede do Ypiranga, com apresentação do Ballado Japonês. Antes, às 18hs, acontecerá o campeonato de Karatê, no Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho.

Realizada pela Associação Cultural Nipo-Brasileira 13 de Setembro, e promovida pelo Governo de Rondônia, Consulado Geral do Japão em Manaus, Secretaria de Planejamento e Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, a 1ª Semana da Cultura Japonesa em Rondônia foi aberta dia 13 de setembro, e constituiu-se de um curso de Ikebana — arte do típico arranjo floral japonês — exposição de quadros na sede da Loja Maçônica União e Perseverança, projeção de filmes documentários na biblioteca municipal Francisco Meirelles, demonstração de Karatê e Ballado Japonês.

NOVO PROJETO DO INCRA: 750 FAMÍLIAS

O presidente do Incra, Paulo Yokota, esteve em [illegible] e [illegible] dos trabalhos de [illegible] das áreas [illegible] na Gleba [illegible] e [illegible], totalizando 32.742 hectares, e a criação de um Projeto de Assentamento Rápido [illegible], para abrigar aproximadamente 750 famílias de [illegible] da região visando [illegible] titulação definitiva.

Acompanhado do [illegible] de Rondônia, José Renato da Frota Uchôa, o presidente do Incra chegou a [illegible] às 10hs, procedendo [illegible] para entregar 2.384 documentos a colonos do Projeto Fundiário Jerônimo Paraí e Projeto Integrado Ouro Preto e Padre Adolpho Rohl, após o que seguiu para Ariquemes, onde chegou às 11hs.

Em Ariquemes, 412 colonos dos projetos Burareiro e Marechal Dutra receberam títulos definitivos e autorizações de Ocupação, [illegible] 276 colonos de Guajará-Mirim, onde Paulo Yokota e José Renato Uchôa chegaram às 14hs.

Ainda em Guajará-Mirim, o Incra e o Governo de Rondônia fizeram a entrega de [illegible] títulos definitivos beneficiando Soldados da Borracha, encerrando assim a programação de entrega de documentos de terra no Estado, organizada pelo Instituto para este mês de setembro.

De Guajará-Mirim, Paulo Yokota e José Renato Uchôa deslocaram-se até Porto Velho, onde às 18hs foi reunido [illegible] para conversação de [illegible].

O presidente do Incra deixa Porto Velho amanhã pela manhã, com destino ao Estado de São Paulo.

12 MIL TÍTULOS ENTREGUES EM 82

O Incra — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, através de sua coordenação no Estado de Rondônia, já realizou a entrega de 12 mil títulos de terra no ano de 82, faltando pouco mais de três mil para completar a programação deste ano, que é de 15.622 documentos de posse de terra.

A informação é do coordenador neste Estado, Ernesi Carvalho Coutinho, que acompanha o presidente do Incra, Paulo Yokota, na visita que este realiza a vários municípios rondonienses, dando [illegible] ao programa de distribuição de Títulos Definitivos, Autorizações de Ocupação, Contratos de Promessa de Compra e Venda, Licenças de Ocupação

GOVERNO DE RONDONIA
Secretaria de Estado da Educação
Comissão Setorial de Licitação de Material

AVISO

A Comissão Setorial de Licitação de Material, torna público aos interessados que, fará realizar no dia 24/09 do corrente ano às 9:00 horas, em sua sede na Av. Farquhar, s/n.° anexo ao Colégio Castelo Branco, Tomada de Preços referente à aquisição de material para atender à Secretaria de Estado da Educação.

Tomada de Preços	Dia Hora
N.° 085	24/09/82 9:00

Objeto: Pasta individual, boletim histórico escolar de 1.° grau, histórico escolar de 1.° e 2.° graus e outros.

Tomada de Preços	Dia Hora
N.° 086	24/09/82 9:30

Objeto: Papel sulfit, Régua de 30 cm, carbono simples, barbante e outros.

Tomada de Preços	Dia Hora
N.° 087	24/09/82 10:00

Objeto: Impressão de Módulos para sistema de Organização Modular de Ensino.

Todos os esclarecimentos atinentes a presente licitação poderão ser obtidos no endereço acima, das 14 às 18:00 horas.

Porto Velho, 13 de setembro de 1982

Eliana Paulino Fonteles
Presidente da CSL-M/SEDUC Substituta

(16, 17, 18)

BANCO DO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Seleção Externa Nível Básico N.° 017
OBJETIVO

Convocar os candidatos inscritos, para a realização das provas:

— Português, Matemática, Contabilidade Geral e Técnicas Bancárias e Comerciais

DATA

19 de setembro de 1982.

LOCAL

1 — Escola "CARMELA DUTRA" — Av. Farquar, 1913.

Candidatos com nomes de "A" até "José Ironildo".

2 — Escola Municipal "DUQUE DE CAXIAS" — Av. Farquar, 1969.

Candidatos de "José João" até "Maria Selange".

3 — Escola Municipal "CASTELO BRANCO" — Av. Farquar, 2739.

Candidatos de "MARIA SUELI" até "Z".

HORARIO

8h:00min — chegada dos candidatos o local da seleção;

8h:30min — fechamento da entrada do prédio;

8h:05min — início das provas;

11h:20min — término das provas.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

O candidato deverá chegar ao local das provas no horário estabelecido, munido de:

a) ficha de inscrição;

b) documento oficial que identifique, de preferência o apresentado na fase de inscrição;

c) caneta esferográfica (tinta azul ou preta) e borracha;

Nenhum outro objeto (livro, caderno, bolsa, máquina, etc.), pode ser levado para as salas de provas.

Porto Velho (RO), 8 de setembro de 1982.

BANCO DO BRASIL S.A. — Ag. Porto Velho (RO).
a) Ilegível

(17, 18)



CURSO EINSTEIN E DATA CENTER
LANÇAM CURSO DE OPERADOR DE COMPUTADOR.
AULAS TEORICAS NO CURSO EINSTEIN E PRATICAS NOS COMPUTADORES DA DATA CENTER.
INICIO DAS AULAS DIA 20 DE SETEMBRO.
PEÇA INFORMAÇOES NA SECRETARIA DO CURSO EINSTEIN à Rua Gonçalves Dias, 92, TELEFONE: 221-3185.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDONIA
COMARCA DE PIMENTA BUENO
CARTÓRIO CIVEL
"EDITAL DE CITAÇÃO DE GERALDO PAULINO DOS SANTOS
PRAZO DE TRINTA (30) DIAS"

O Doutor JORGE GURGEL DO AMARAL NETO, Juiz de Direito da Comarca de Pimenta Bueno, Estado de Rondônia, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que, por intermédio deste, CITA com o prazo de trinta (30) dias GERALDO PAULINO DOS SANTOS, brasileiro, casado, motorista, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da Ação Ordinária de Divórcio, proposta por sua esposa Elenira da Rocha Santos, brasileira, do lar residente e domiciliada nesta cidade, à Rua Costa e Silva, n° 189, Bairro Alvorada, para querendo no prazo legal, apresentar defesa, ficando ciente de que não sendo a mesma apresentada se presumirão aceitos pelo Réu como verdadeiro, os fatos alegados pelo Autor, tudo em conformidade com o R. Despacho do M.M. Juiz exarado às fls. 02 do supra mencionado autos, à seguir transcrito: R. A. Cite-se na forma requerida, com prazo de 30 dias. P. Bueno, 27.08.82 (a) J. G. Amaral Neto, Juiz de Direito. O que se cumpra sob as penas da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Pimenta Bueno, Estado de Rondônia, aos dois dias do mês de setembro do ano de hum mil, novecentos e oitenta e dois (02.09.82). Eu, Escrivã do Cartório Civel, datilografei e subscrevi.

Dr. Jorge Gurgel do Amaral Neto
Juiz de Direito

(19 e 20)

GOVERNO DE RONDONIA
SECRETARIA DE FINANÇAS

1.ª Delegacia Regional da Fazenda
Serviço de Informações Econômico-Fiscais

EDITAL

O Serviço de Informações Econômico-Fiscais, solicita o comparecimento dos contribuintes abaixo relacionados, junto a este Setor, sito à Av. 7 de Setembro, s/n.° Edifício da EFMM, no horário de 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas no prazo de 30 (Trinta) dias a contar da data de sua publicação, para tratar de assunto de seus interesses. O não comparecimento tornará suas inscrições "Canceladas" de acordo com o Artigo 60 § 2.° do Decreto n.° 109 de 29.03.82.

Razão Social	N.° de Inscrição
Elias Farias de Oliveira	23.000219.3
Ozias Oliveira Alencar	23.000168.3
Barbosa & Fonseca	23.000220.4
M. Ferreira Comércio e Representações	23.000224.1
Minas Car Ltda.	23.000043.0
Moveis e Eletrodomésticos Elo Ltda.	23.000900.0

Porto Velho (RO), 02 de setembro de 1982

Mário Luiz Alves de Lima
Chefe do SIEF/1.ª DER-RO.

(16, 17, 18)

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

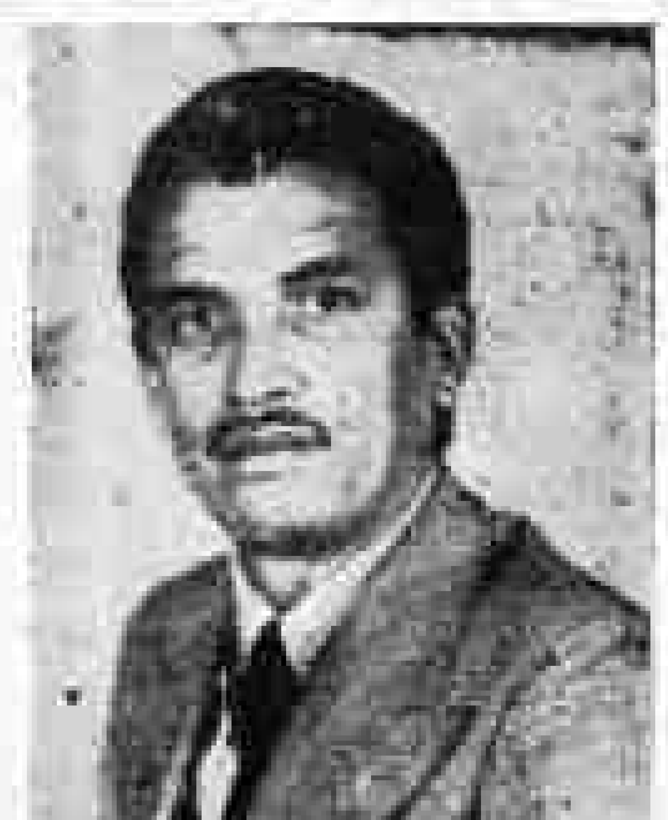
PESCA

Material e Equipamentos para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels: 221-4713 e 221-6712
Anzóis, Correntes, Cabo de Aço, Cordas Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

WALTER BARTOLO — PDS
DEP. ESTADUAL N.° 1285



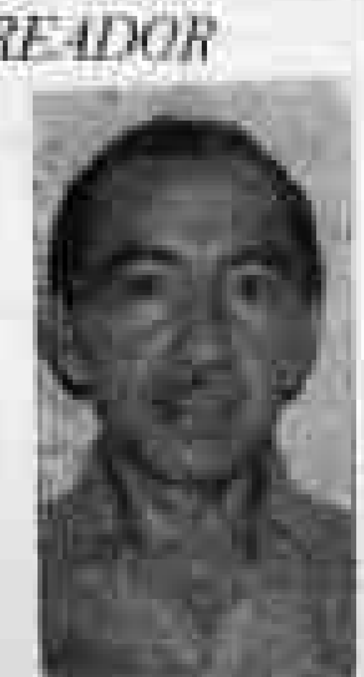
60 ANOS DE EXISTÊNCIA
45 TRABALHANDO PELA REGIAO



CHAGAS
No.
1617
PARA VEREADOR

JOÃO TAVARES

PDS — No. 1608
PARA VEREADOR



JOÃO TAVARES (lixeiro, jornalista, radialista, vai integrar a Câmara Municipal de Porto Velho se eleito. O nome João Tavares Pinheiro é uma bandeira de luta em defesa da comunidade, do esporte e de todas as boas causas de Rondônia. Jornalista eficiente, bem conhecido inteligente, trabalhador e cumpridor de seus deveres como pai de família e cidadão.

ATUAL ORDEM ECONÔMICA É CRUEL PARA PAÍSES FRACOS

MANAGUA — O diretor geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (Fao), Edouard Saouma, disse ontem que a atual ordem econômica, baseada no tradicional conceito do livre comércio, é cruel para os países mais fracos, ao mesmo tempo em que critica os países em desenvolvimento por gastarem enormes quantidades de dinheiro em armamentos.

Em seu discurso final na décima sétima conferência regional da Fao para a América Latina, Saouma destacou que a ordem vigente, baseada na competição, favorece os países economicamente fortes e prejudica os fracos.

"É cada vez mais evidente que existe um nível mínimo abaixo do qual o desenvolvimento é uma quimera", prosseguiu ele.

Um dos grandes dramas de nosso tempo — continuou Saouma — está no fato de que, enquanto alguns lutam para manter seu crescimento e seu padrão de vida, continentes e povos inteiros estão lutando pela sobrevivência.

Os países pobres — frisou — devem tomar nas próprias mãos o processo de seu desenvolvimento, somando esforços próprios à assistência que recebem.

Saouma disse também que a sobrevivência dos países pobres está em sua unidade e, nesse sentido, comentou que a América Latina e o Caribe estão à frente de outras regiões do mundo.

Segundo o diretor da Fao, o principal problema que afeta a economia dos países do continente é a deterioração nas exportações de seus produtos agrícolas.

Os países em desenvolvimento — prosseguiu — devem buscar ativamente novas oportunidades de comércio e desenvolver muito mais seus meios de transporte, financeiros e de mercado, bem como estruturas tarifárias apropriadas.

Sobre o desenvolvimento financeiro, Saouma disse que lamenta é que, hoje, os países ricos estão contribuindo proporcionalmente com muito menos do que no passado.

"Por outro lado, sabemos que muitos países em desenvolvimento estão gastando enormes quantias na compra de equipamentos militares e que conflitos armados se espalham por todas as regiões do mundo."

Sobre a proposta nicaragüense de criação de um conselho latino-americano para a alimentação, Saouma disse que tem muitas perspectivas e pode ser estudada.

LEIA E ASSINE O AM, AGORA EM NOVA FASE

AM

PARA DEP. ESTADUAL No. 5124



ANTONIO LEITE, O HOMEM QUE ESTÁ AO LADO DO POVO - PMDB

IN SOCIETY

Eme Rolim



CIRCUITO

J. C. COQUEIRO seguiu até GUARAPARI e, juntamente com o JOSIAS DE MACEDO, participou do CONGRESSO DE JORNALISTAS. Aliás os dois sempre estão presentes nos encontros dos membros.

— x — x —

APARECIDA BENSIMAN fez um giro pela Europa, e agora, circula aqui na paisagem.

— x — x —

Sei não, mas parece que FILOLOGIA é uma matéria difícil de ser lecionada, pois apesar da disciplina ter sido estudada no curso de Letras, que está em sua fase final no Núcleo de Educação da UFPe, aquele órgão não conseguiu um docente à altura da matéria. De leve.

— x — x —

ESTRELA MACEDO virou balzinha e não contou nada a ninguém, porém, os amigos descobriram e os parabéns foram de MONTÃO. Aqui vai o nosso.

— x — x —

Nos bairros da city, os comentários borbulham em torno de AMIZAEL GOMES DA SILVA. Fala o povo que ele vai ser o candidato a Deputado Estadual (capital) mais votado. Quem viver, verá...

— x — x —

Um outro que soma capital e interior é DESIVAL RIBEIRO, que está subindo mais que balão de gás. Já existe até o clube das DESIVETES. Mulheres e mais mulheres que arregimentam votos em torno do seu nome. E como as mulheres fazem a maioria, ...já eleito foi!

— x — x —

TADINHO dos VEREADORES, sempre tenho vez de mostrar o visual na televisão e olha que conheço um que já tinha até colocado dentadura nova. Passa depressa...

— x — x —

O show de LEILA PINHEIRO, apesar de sua boa voz, caíram pra chuchu e achei um absurdo a comissão não permitir que as pessoas dançassem, enquanto ela cantava. Ora ela estava ganhando para tal e a gente saiu do baile dos que lá estavam. Se alguém preferiu dançar, é porque cansou do chá de cadeira durante o quilométrico show.

— x — x —

Ouvi comentários sobre as casas do conjunto Santo Antonio destinadas aos técnicos. Falavam uns e outros que algumas pessoas privilegiadas com as ditas residências, nunca pisaram em qualquer Faculdade, enquanto portadores de CANUDO de curso superior, sobraram. Ora gente, pra tudo na vida precisa de QI (QUEM INDIQUE).

LUIZ TOURINHO – O CIDADÃO

Ontem, a SESSÃO SOLENE da Câmara Municipal de Porto Velho reuniu as mais ilustres figuras representativas desta comunidade, que testemunharam a entrega do título de CIDADÃO HONORÁRIO de Porto Velho ao empresário e advogado LUIZ MALHEIROS TOURINHO, integrante de uma das famílias mais tradicionais deste Estado.

Quando os homens fazem sua era de justiça e caminham junto a DEUS [illegible]. A outorga [illegible] a LUIZ TOURINHO é o reconhecimento de uma existência em prol do desenvolvimento desta Terra. Sua vida nunca foi um mar de rosas, [illegible] seu espírito forte e lutador e [illegible] de grandes conquistas. Ele não [illegible], [illegible] com o tempo, [illegible], [illegible] e superou as dificuldades próprias das grandes batalhas. Porém, o mais importante é que ele não se [illegible]. Os bons [illegible] de Dona EULÁLIA, sua mãe, ficaram [illegible] em sua mente e fazem dele uma [illegible] pessoa humana, que chega humildemente [illegible] CRIADOR DO MUNDO, [illegible]. No [illegible] de seu lar, ele é o marido [illegible] e o pai amigo, proporcionando à sua EUGENIA e aos herdeiros, uma vida cheia de paz e regada de muito amor. No mundo dos negócios, seu nome é respeitado pela [illegible] de seu caráter e seriedade de suas ações, [illegible] empresarial [illegible] no [illegible] da família que integra [illegible] comunidade.

Por tudo o que ele é e faz por este pedaço do Brasil que está [illegible] em seu coração, que foi homenageado com uma [illegible]. Esta cidadania que o admira e respeita pela sua energia moral que o levou a conquistar um espaço de destaque no rol de nossas personalidades, aplaude nossos edis pelo [illegible] gesto de justiça e reconhecimento em conceder a LUIZ TOURINHO, o Título de Cidadão de Porto Velho.



Em pose especial para esta coluna o confrade ROSENIL no momento em que apresentava as lindas garotas que concorriam ao título de GLAMOUR GIRL 82.



GLAMOUR GIRL

Sábado passado, o [illegible] da noitada foi no PALHOÇA, foi o concurso GLAMOUR GIRL, promovido pelo querido ROSENIL (fala o jornal O ESTADÃO) que [illegible] da cidade, e belezas das garotas desta capital, representadas pelas garotas ELIANE MUGRABE DE OLIVEIRA, SIMONE NEIVA, CARLA SIMONE AYRES DE OLIVEIRA e JANETE MEDEIROS, todas elas desfilando e [illegible] com [illegible] diferentes, porém com um charme só. O júri composto pelos senhores SILVIO BISPO, CLELIA, CIDIN, IVAN JORGE, GOMES FERRO, JOSÉ CARLOS PENALTI, ROSINEIDE, FATIMA FERNANDES, ALBANIZA CAVALCANTE e MARIA AUXILIADORA SOUTO MELO, teve dificuldade na escolha pois todas [illegible] o título. Porém, chegando a uma decisão final, apontou pela linda [illegible] ELIANE MUGRABE DE OLIVEIRA, que [illegible] a [illegible] dos seus 17 anos. Ela é aluna do Instituto Maria Auxiliadora e gosta de música clássica e balé. O concurso foi o primeiro realizado nesta capital, e a iniciativa foi do ROSENIL, que fez a apresentação das candidatas ao grande público presente.

ROSE MARY EM TEMPO DE NIVER



Uma noitada elegante e animada foi proporcionada pelo simpático casal empresário JORGE FERNANDES e DALVA para comemorar os 14 anos da filhinha ROSE MARY, no [illegible] passado. Tudo aconteceu no [illegible] da piscina da residência do casal, que se transformou em cenário festivo com [illegible] e [illegible]. Convidados [illegible] e comidas deliciosas foram o clima da reunião em torno do PARABÉNS. A aniversariante, uma graçinha, [illegible] os convidados [illegible]. No círculo [illegible] JAKSON (leia-se BEA) e MARIA DE LOURDES, NOÉ BISPO TEIXEIRA e INGRID, DIAGORAS CORRÊA e HELBA, GERSON MULATINHO e GRAÇA, SIRLENE COLLEONI (sócia), PEDRO VILLAR e SEDA, JOSÉ EUSTÁQUIO E AURÉA, ALBIR SOBRAL e JOANA ESTER, JOSÉ CARLOS GEDEÃO, FRANCISCO ARNULFO DE FRANÇA e as [illegible] ELBA CLAUDIA, ROSEANE, ANE ROSE, HELBA e ainda os garotos MARCELO, ANTONIO CARLOS E KENNEDY.



TEIXEIRA EM PLA INTERNACIONAL

Esta foto [illegible] no [illegible] [illegible] "oficial" [illegible] JORGE TEIXEIRA, falando [illegible] TELERON [illegible] DDI.

Foi um dia de festa [illegible]. Hoje [illegible] que [illegible] já somos Estado.

CRIANÇAS SÃO CAUSA DA AMEAÇA DE MORTE

Lucília Santos de Lima, de 44 anos, residente na rua Alexandre Guimarães com Prudente de Morais, compareceu ao 1º Distrito Policial ontem por volta das 8h45, comunicando ao comissário de plantão, Salvador, que vem recebendo ameaças constantes de morte.

Segundo Lucília, estas ameaças estão vindo de seu ex-marido, Nilo Nunes de Lima, que a esta altura ainda não se conformou com a separação, e com isso começa a fazer ameaças. Lucília acha que seu ex-marido está agindo desta maneira para tirar as crianças, pois antes da separação "ele falou que queria ficar com elas, mas o juiz não autorizou, pois ele não tinha condições de cuidar delas como a própria mãe está cuidando". Na manhã de hoje, a delegacia [illegible] estava enviando uma intimação para que Nilo compareça até a primeira delegacia.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL N.º 034/DRH
RETIFICAÇÃO DO EDITAL N.º 033/DRH

Retificamos os termos do Edital n.º 033/DRH publicado no DO/RO n.º 153, de dia 26.08.82, que passa a ter a seguinte redação:

Considerando os termos dos artigos 10 e 11, do Decreto-Lei n.º 23 de 25 de agosto de 1982, combinado com os artigos 18, parágrafo único e 20 da Lei Complementar n.º 41 de 22 de dezembro de 1981;

Convocamos os servidores enquadrados no Plano de Classificação de Cargos e Empregos — PCCE, de que trata a Lei n.º 6.550, de 05.07.78, à disposição do Estado de Rondônia, a comparecerem ao Departamento de Recursos Humanos SEAD para assinarem o termo de opção:

a) pelo Quadro ou Tabela permanente da Lei n.º 6550/78, permanecendo SERVIDOR FEDERAL.

b) pelo Quadro ou Tabela definitiva de Pessoal do Estado de Rondônia, passando a ser Servidor Estadual.

O prazo para as opções é de 30 (trinta dias) contados da data da publicação deste Edital.

Porto Velho, 15 de setembro de 1982.
VISTO:
Vitória Régia Diógenes Barbieri
Dir. Substituta do Dept. Rec. Humanos
16, 17 e 18

MARMORITE GUANABARA LTDA.

CGC (MF) 09.079.947/0001-85 — Insc. 11200000-5
Comércio de Marmorite: Soleira, Tanques, Pias,
Placas divisórias para Banheiros, Peitoris, Pisos e demais produtos do ramo.
Venham consultar nossos preços, são os melhores da praça.
Rua Guanabara c/Calama — Porto Velho

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA.
IBEMALTA

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicilio

Fábrica — BR-364 KM 10 — Tel. 221-5600

Depósito — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)

I CONVENÇÃO DE CONTABILISTAS DO ESTADO DE RONDONIA
PARTICIPE

Preencha o CUPOM abaixo e envie ao mesmo, um cheque nominal à ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE RONDONIA, no valor correspondente à sua inscrição.

I CONVENÇÃO DE CONTABILISTAS DO ESTADO DE RONDONIA — Ficha de Inscrição
NOME: .... Nº Insc. CRC/AM: ....
ENDEREÇO: ....
EMPRESA OU ENTIDADE QUE REPRESENTA: ....
NOME DO ACOMPANHANTE: ....
TAXAS DE INSCRIÇÃO:
(.....) CATEGORIA 1 — Contabilista até 30/09 = Cr$ 4.000,00
após 30/09 = Cr$ 6.000,00
(.....) CATEGORIA 2 — Acadêmicos de Ciências Contábeis e Alunos de Curso de Contabilidade: até 30/09 = Cr$ 2.000,00
após 30/09 = Cr$ 3.000,00
(.....) CATEGORIA 3 — ACOMPANHANTE: até 30/09 = Cr$ 1.500,00
após 30/09 = Cr$ 2.000,00

Maiores esclarecimentos, procure a Comissão Organizadora na Sala 101 do Ed. Rio Madeira ou através do telefone 221-1501 — Em Porto Velho.
APOIO DAS EMPRESAS DO GRUPO TOURINHO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
EXTRAVIO DE DOCUMENTO

Comunicamos o extravio da 1.a via de Nota de Empenho n.º 0413/SSP — Secretaria de Estado da Segurança Pública emitida em 16.07.82, em favor da firma: Petróleo Sabbá S/A, sito no Terminal dos Milagres — Porto Velho-RO, referente a [illegible] Lt de gasolina no valor total de Cr$ 189.083,88, (Cento e Oitenta e Nove Mil, Oitenta e Três Cruzeiros e Oitenta e Oito Centavos).

Porto Velho-RO Em 14 de setembro de 1982.

Antonio Murillo Nogueira de Souza
Presidente da CPL-M/SSP
16, 17 e 18

GOVERNO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
AVISO DE CANCELAMENTO

A Comissão Permanente de Licitação de material, devidamente autorizado pelo Sr. Secretário de Estado da Fazenda, torna público para conhecimento das firmas interessadas que a Tomada de Preço 020/CPL-M, realizada no dia 1[illegible].09.82 às 11:00 horas foi cancelada por interesse desta Secretaria.

Firmino Gisbert Bueno
Presidente CPL-M-SEFAZ.
16, 17 e 18

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PUBLICA
EXTRAVIO DE DOCUMENTO

Comunicamos o extravio da 1.a via de Nota de Empenho n.º 0412/SSP — Secretaria de Estado da Segurança Pública emitida em 16/07/82, em favor da firma: Petróleo Sabbá S.A, sito no Terminal dos Milagres — Porto Velho-RO, referente a 8.150 Lt de gasolina no valor total de Cr$ 994.215,24 (Novecentos e Noventa e Quatro mil, Duzentos e quinze cruzeiros e vinte e Quatro Centavos).

Porto Velho — RO Em 14 de setembro de 1982.

Antonio Murillo Nogueira de Souza
Presidente da CPL-M/SSP
16, 17 e 18

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

A V I S O

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de Fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará a (s) seguinte(s) Tomada(s) de preços, p/ atender a Secretaria de Estado da Administração.

T. DE PREÇOS N.º	DIA	HORA
033/CPL-M	01.10.82	15:00

OBJETO
Prestação de Serviços no Restaurante dos Servidores Públicos do Estado.

Os Editais especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material, C.P.L.-M.

Av. Farquar s/n.º
Esplanada das Secretarias.

Porto Velho, 15 de setembro de 1982

Altamir da Rocha Simpsôn
Presidente da CPL-M
16, 17 e 18

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL

AVISO

Comissão Setorial de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no Registro de Fornecedores deste Governo, e que estejam em dias com a entrega de Materiais referentes a Licitações anteriores realizadas por esta Comissão, que fará realizar a seguinte Tomada de Preço, para atender o Centro Profissionalizante do Menor Infrator.

TOMADA DE PREÇOS Nº:	DIA:	HORA:	OBJETO:
04[illegible]	[illegible]	09:00 Hs	Material Permanente

Os Editais, e demais especificações, poderão ser obtidos das 08:00 hs às 12:00 hs e das 14:00 às 18:00 hs, no seguinte endereço:
Comissão Setorial de Licitação de Material
Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social
Av. Pio XII s/n.
Porto Velho (RO), 14 de setembro de 1982
Edair José Eicher
Presidente CSL-M/SETRAPS
(18, 19, 21)

A V I S O

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 012/CLM-82

O Governo de Rondônia, através da Comissão de Licitação de Material da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar às 09:00 (nove) horas do dia 24 de setembro de 1982, na sala onde funciona a Comissão Permanente de Licitação de Obras, situada na Esplanada das Secretarias, Edifício da S.E.O.S.P., Tomada de Preços para "AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA".

O Edital na íntegra e as informações complementares sobre os elementos da presente Tomada de Preços, encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos, no endereço acima mencionado.

Porto Velho (RO), 16 de setembro de 1982.

Jorge de Souza
Presidente da CLM
(18, 19 e 21)

A V I S O

O Governo de Rondônia, através da Comissão de Licitação de Material da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar às 15:00 (quinze) horas do dia 24 de setembro de 1982, na sala onde funciona a Comissão Permanente de Licitação de Obras, situada na Esplanada das Secretarias, Edifício da S.E.O.S.P., Tomada de Preços para "AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE E LIMPEZA".

O Edital na íntegra e as informações complementares sobre os elementos da presente Tomada de Preços, encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos, no endereço acima mencionado.

Porto Velho (RO), 16 de setembro de 1982.

Jorge de Souza
Presidente da CLM
(18, 19 e 21)

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL

A V I S O

A Comissão Setorial de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de Fornecedores deste Governo, e que estejam em dias com a entrega de materiais, referentes a Licitações anteriores realizadas por essa Comissão, que fará realizar a seguinte Tomada de Preço, para atender o Centro Profissionalizante do Menor Infrator.

TOMADA DE PREÇO Nº	DIA	HORA
047	24.09.82	09:00 hs.

OBJETO
Confecções de Guarda-roupas, prateleiras, bancos e porta-toalhas.

Os Editais, e demais especificações, poderão ser obtidos das 08:00 hs. às 12:00 hs e das 14:00 às 18:00 hs. no seguinte endereço:
Comissão Setorial de Licitação de Material
Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social
Av. Pio XII s/nº
Porto Velho (RO), 14 de Setembro de 1982
Edair José Eicher
Presidente CSL-M/SETRAPS
(18, 19 e 21)

EDITAL DE LEILÃO PUBLICO

IVAN DIAS LONGO, Leiloeiro Público Oficial, devidamente autorizado pelas CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON, torna público da que, fará realizar LEILÃO PUBLICO para venda de viaturas, lúgbes e eletrodomésticos, móveis e utensílios, máquinas de calcular, peças novas para diversos tipos de carros e materiais diversos considerados inservíveis à Empresa.

LOCAL DO LEILÃO E EXPOSIÇÃO DIARIA:

Garagem da Ceron sito na Av. Pedro Angelo Cerri 3361 Bairro Mato Pedregulho de Cima.

HORARIO PARA VISITAÇÃO E EXAME:

Todos os dias úteis das 8.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas

DATA E HORÁRIO DO LEILÃO PÚBLICO:

Dia vinte (20) de setembro de 1982 (terça-feira) a partir das 9.00 horas.

Cópia dos editais e maiores informações, os interessados poderão obter nos seguintes locais:

a) CENTRAIS ELETRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON, Av. 7 de Setembro 119 — Fone 221-1991

b) Leiloeiro Público Oficial — Fone 221-6413

Porto Velho, 31 de agosto de 1982

IVAN DIAS LONGO

Leiloeiro Público Oficial

(18, 20(10), 09(10)

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDÔNIA S. A. CERON

C O N V I T E

A CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S. A. — CERON, convida os fornecedores Industriais e Técnicos interessados a participarem da Palestra sobre "FATOR DE POTENCIA E FATOR DE CARGA", a ser proferida dia 22/09/82, às 9:00h, no Auditório da CERON, situado na Rua Almirante Guanabara, 912, nesta Cidade.

As presenças deverão ser confirmadas através do telefone: 221-3323 — Divisão Comercial.

PODER JUDICIARIO
ESTADO DE RONDÔNIA
3a VARA CIVEL
JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PORTO VELHO

EDITAL DE CITAÇÃO — (PRAZO: 30 DIAS)

O: MILTON OBADICCI E
KLEONICE MARVIAN DE QUEIROZ

FAZ SABER, a todos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem que, por intermédio deste cita-os o prazo de trinta (30) dias, MILTON OBADICCI, brasileiro, solteiro, caminhoneiro, atualmente encontrando-se em lugar incerto e não sabido e sua esposa KLEONICE MARVIAN DE QUEIROZ, brasileira, casada, lavradora em lugar incerto e não sabido, dentro dos autos n. 297/82 de Ação de Execução de Título Extrajudicial, proposta por UNIBANCO — União Financiamento e Investimento, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de São Paulo-SP., e Agência nesta cidade à Av. Carlos Gomes n. 1036-A. Representado por seu procurador o Advogado Dr. Manoel de Andrade Reis, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Júlio de Castilho n. 64, nesta cidade. Tudo de conformidade com os Art. 11 da supra mencionados autos, e expede o despacho do teor seguinte: "I. Defiro prazo de 30 (trinta) dias. Porto Velho-RO., 26 de julho de 1982. (a) Adilson Florêncio da Almeida. MM. Juiz de Direito". Dado e Passado, nesta cidade de Porto Velho-RO., Capital do Estado de Rondônia, aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e dois. Eu, Liliana Torres Matos, Escrivã o subscrevo e assino por determinação do MM. Juiz de Direito.

Darlan Monteagro Júdice
Juiz de Direito

(18 e 19)

GOVERNO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Setorial de Licitação de Material, torna público aos interessados que fará realizar no dia 27/09 do corrente a partir das 8:00 horas, em sua sede na Av. Farquhar s/n, nesta cidade Colégio Castelo Branco, Tomada de Preços objetivando a aquisição de material para atender a Secretaria de Estado da Educação

TOMADA DE PREÇOS Nº 082 **DIA** 27/09/82 **HORA** 8:00

OBJETO: Gasolina Comum e Óleo Diesel

Todos os esclarecimentos referentes à presente licitação poderão ser obtidos na supracitada acima.

Porto Velho, 14 de setembro de 1982

Adalberto Paiva de Barros Filho
Presidente da CSL/SEDUC

(18, 19, 21)

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 011/82-CE

O Governo de Rondônia, através da Comissão de Licitação de Material da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos, torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar às 09:00 (nove) horas do dia 23 de setembro de 1982, na sala onde funciona a Comissão Permanente de Licitação de Obras, situada na Esplanada das Secretarias, Edifício da S.E.O.S.P., Tomada de Preços para "Aquisição de Material de Expediente".

O Edital na íntegra e as informações complementares sobre os elementos da presente Tomada de Preços, encontram-se a disposição dos interessados na Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos, no endereço acima mencionado.

Porto Velho (RO), 15 de setembro de 1982

JORGE DE SOUZA
Presidente da CLM

(18, 19 e 20)

NECESSITA

CAIXAS E RECEPCIONISTAS
(AMBOS OS SEXOS)

EXIGENCIAS:

Instrução de 2.º Grau
Datilografia Satisfatória
Facilidades em Cálculos
Habilidade no Trato com Público
Disposição para Trabalho Externo
Boa Aparência

DELFIN
CADERNETA DE POUPANÇA

COMPARECER:

Rua Júlio de Castilho, 64. Tratar com o Sr.: Ruth.

Iniciando brevemente suas atividades em Porto Velho, necessita contratar

GERENTE DE AGÊNCIA: boa relacionamento local, liderança, iniciativa e organização.

SUBGERENTE ADMINISTRATIVO: habilidade no trato com o público, noções de administração e organização burocrática, habilidade para cálculos.

EXPERIÊNCIA NA ÁREA FINANCEIRA É DESEJAVEL, MAS NÃO NECESSÁRIA

Favor entregar currículo na Rua Júlio de Castilho, 64 em Porto Velho.

GARANTE-SE SIGILO PROFISSIONAL E ABSOLUTO

AR 65 ANOS

DOCUMENTO PERDIDO

DORIVAL CARVALHO DOS SANTOS, para os devidos fins, que perdeu seu certificado Nacional de Habilitação

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

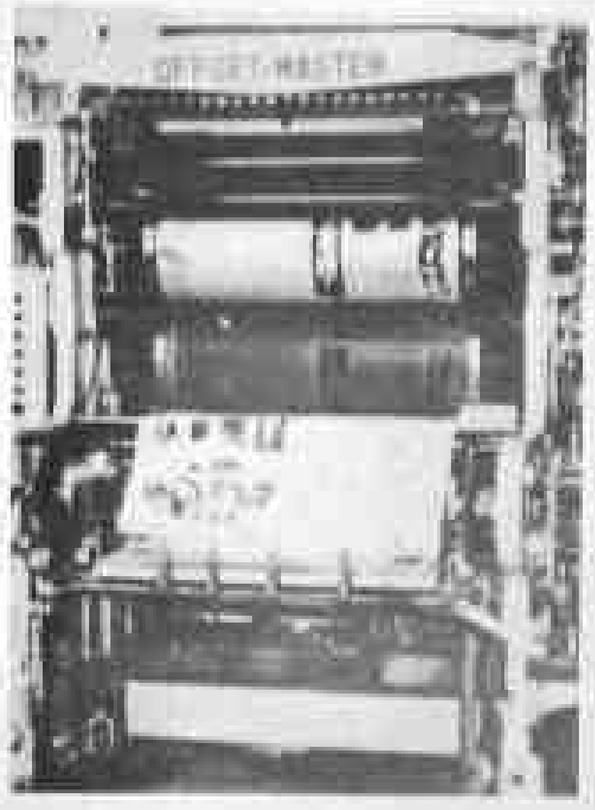
Saúda os diretores do jornal ALTO MADEIRA, bem como a toda sua equipe de jornalistas, da oficina e da administração, pela transformação do seu parque gráfico, saindo da fase quente, para entrar na era do off-set.

O ALTO MADEIRA, pela sua longa existência, vem desempenhando um trabalho passo a passo o desenvolvimento da Região desde os primórdios da existência do município de Porto Velho, parte do Estado do Amazonas, passando pela sua transformação em Território e finalmente com a elevação do Território a Estado.

Sempre à frente dos acontecimentos e divulgando os interesse de Rondônia de seu povo, o ALTO MADEIRA, para chegar a era do off-set, também passou por outros estágios. Mas, com a coragem e o valor dos irmãos Euro e Luiz Tourinho, todas as dificuldades foram vencidas. E agora, vitoriosos, oferecem à população de Rondônia jornal moderno, vibrante e de muita boa leitura. Por tudo isso, as nossas saudações.

TEOBALDO VIANA
Secretário

MENSAGEM DE CONFIANÇA DO SECRETÁRIO DA FAZENDA



A nova impressora em off-set melhora a feição gráfica do ALTO MADEIRA.

A Secretaria de Estado da Fazenda congratula-se com este matutino pelos 65 anos de informações prestadas ao povo de Rondônia.

O crescimento e aprimoramento é decorrência natural do ritmo do novo Estado.

Parabenizamos o Jornal ALTO MADEIRA pela instalação do maquinário OFF-SET, na certeza de que a informação continuará chegando até nós com a mesma idoneidade já característica.

Ziromar Procópio de Oliveira
Secretário de Estado da Fazenda

VIII COPÃO



Os tricolores perdem a motivação, enquanto esperam o julgamento do protesto do Juventus

JULGAMENTO: DEMORA PREJUDICA O FERRIM

O time tricolor vai, assim, perder a motivação que vinha da fase de classificação, uma vez que está tendo muitos dias, caindo na rotina dos treinos, que acaba desestimulando os jogadores, já que não está, ainda participando do segundo turno do campeonato porto-velhense, enquanto não decidir o VIII Copão da Amazônia, como lamentou um dirigente da Federação, que vê tudo como mais uma manobra dos acreanos para tirarem proveitos da situação.

A Federação está tomando providências visando salvaguardar os direitos do Ferroviário, já tendo conseguido que a CBF decidisse o que a FDR esperava, que foi o adiamento do julgamento e com ele as finais do Torneio da Integração, mais ainda preocupada em saber como "driblar" os bastidores.

O adiamento do julgamento do protesto do Juventus contra o Independente só foi prejudicial ao Ferroviário, que ganhou de maneira incontestável a chave B, realizada em Porto Velho, conseguindo vencer todos os seus jogos, tendo, agora, que esperar a definição das novas datas para a decisão do campeonato.

O Ferroviário joga sua primeira fora de casa, tendo uma grande vantagem ao jogar a partida decisiva em casa, com o apoio de sua torcida. Nuca foi fácil ganhar o Copão da Amazônia, uma competição que vem apresentando seguidas surpresas, com vitórias das equipes visitantes, como aconteceu nas conquistas de Moto e Ferroviário, que só chegaram ao título em campeonatos disputados na casa do adversário.

Temos todas as condições para chegarmos, mais uma vez, ao título do Copão, provando nossa supremacia no futebol amador da Amazônia, mas todo cuidado é pouco, principalmente por estar lutando pela outra vaga um representante acreano, velho rival do nosso futebol.

COMEÇAM AS INSCRIÇÕES PARA OS JOGOS ESCOLARES

Mesmo sem ter a confirmação concreta se este ano será realizado o VIII JOER, ou se será o I JOEER, começaram na última quarta-feira as inscrições para os estabelecimentos que participarão desta maratona. As inscrições estão sendo feitas na sala de recreação do CESUR, no período diurno.

A indefinição sobre o nome que levará este ano a maior competição estudantil do Estado, onde participarão uma média de aproximadamente cinco mil atletas, dar-se em razão do Secretário de Educação e Cultura Álvaro Lustosa, ainda não ter se pronunciado sobre a questão.

Mas, segundo informações extra-oficiais, não conta, que a competição mudará de Jogos Escolares Estudantis de Rondônia (JOER), para Jogos Escolares do Estado de Rondônia (JOEER), para contemplar e conciliar com o novo Estado da Nação. Porém, isso só será confirmado após uma coletiva que o Secretário Álvaro Lustosa dará possivelmente será na próxima semana.

Outro fator que está deixando preocupados os participantes, tanto da capital como do Interior — a competição é de âmbito estadual —, é quanto a data precisa do início do torneio, visto que desde que começou a ser disputado o JOER, sempre ocorreu na última semana do mês de outubro, no entanto, este ano tudo indica que será mesmo na primeira semana, motivo pela qual já começou a se fazer as inscrições para as disputas.

INSCRIÇÕES SÓ COM CADASTRO

Para que os atletas possam participar do JOER ou JOEER, é preciso que tenham feito cadastro na SEMEC, segundo um dos coordenadores. Também outra exigência que está sendo adotado pela comissão coordenadora, é quanto ao dia das inscrições dos estabelecimentos locais, uma vez que tudo está sendo planejado para que não aconteça vexames de última hora.

Contudo, somente no primeiro dia das inscrições, as escolas que estavam escaladas para confirmarem sua participação não compareceram. A falta das escolas no dia de ontem para fazerem suas inscrições, segundo um coordenador deu-se pelo motivo da falta de informações precisa, quanto ao dia do início das disputas.

A Comissão Central dos Jogos escolares, deu preferência para as inscrições primeiramente às competições coletivas, haja vista que essas, são as que geram maiores problemas para o controle dos participantes. As inscrições estão abertas para os seguintes esportes — Voleibol, Basquete, Atletismo, handebol, Ciclismo, Ginástica Rítmica Desportiva, Judô, e Futebol de Campo. Após o término dessas inscrições aí que serão feitas as do Xadrez, Tenis e Mesa.

MOTO É O FAVORITO MAS TEM PROBLEMAS

O Moto ainda é o favorito para a rodada dupla de hoje à tarde, no Aluízão, mas alguns problemas preocupam o técnico Paulo Feitosa, que não sabe como escalar seu time, devido não só a alguns problemas técnicos ainda não solucionados, além da contusão de outros importantes jogadores, mas também pela falta de alguns que não estão comparecendo aos treinamentos.

Sem ter como trabalhar depois da decepção do Copão o preparador motense, então, acha o mais viável aproveitar alguns jogadores do time Júnior's para completar sua equipe e não deixar de comparecer ao campo onde enfrentará o Rondônia Esporte Clube, um dos três últimos colocados na tabela do segundo turno.

O JOGO

O jogo principal entre Moto e Rondônia é mais importante para o primeiro, pois ainda há uma boa chance, caso ele vença e aconteça um empate amanhã, entre Flamengo e Ipiranga, uma vez que o time de Paulo Feitosa ainda não jogou com nenhum dos dois, podendo ainda fazer mais quatro pontos. Por isso, Feitosa sente que a responsabilidade ainda é grande e não poderá estar diante de um clube que, segundo ele, "já está praticamente eliminado".

A falta de jogadores está causando também uma demora quando a definição da equipe, o que deverá acontecer até mesmo na hora do jogo.

KARATÊ TEM CAMPEONATO NO CLÁUDIO COUTINHO

Será hoje, às 14 horas, no ginásio Cláudio Coutinho, a realização do I Campeonato Rondoniense de Karatê, uma promoção do Clube Rondoniense de Artes Marciais. Mais de 30 lutadores estarão participando, inclusive o professor Arlindo Pereira, que é o técnico da academia local.

Três mestres japoneses farão lutas representativas e serão os árbitros durante as mais de 16 horas do campeonato. Faz parte do programa desenvolvido de Belém, onde foi disputado o zonal Norte do campeonato brasileiro ano passado, com a seleção de Rondônia ficando em quarto lugar. Esse campeonato faz parte do programa desenvolvido dentro da Semana de Cultura Japonesa de Rondônia, que terá festa de encerramento na noite de hoje na sede do Ipiranga com a presença do governador Jorge Teixeira.

MARATONA

A Associação Futebolística do Bairro do Embratel promoverá, no próximo dia 26, domingo, uma maratona para a imprensa esportiva de Porto Velho. Ontem foram entregues convites para todos os jornais, rádios e televisão dando todas as explicações. No ato da inscrição, cada equipe composta de cinco atletas deverá pagar a importância de dois mil cruzeiros. As premiações serão feitas em dinheiro e medalhas, sendo para o primeiro colocado 10 mil cruzeiros e uma medalha, para o segundo, cinco mil cruzeiros e uma medalha, e para o terceiro colocado, mil cruzeiros e outra medalha.

CONTUSÃO PODE AFASTAR ARY DO JOGO DE AMANHÃ

Neymário Cunha, treinador do Ipiranga, mostrou-se ontem após o treino de apronto da equipe preocupado, com relação ao aproveitamento do centroavante Ari — artilheiro do campeonato —, na partida de amanhã contra o Flamengo, no jogo que vai apontar o líder do returno do certame.

Essa preocupação de Ney Cunha com relação ao jogador, é porque durante toda a semana ele não participou dos treinamentos da equipe por se encontrar com o joelho direito inchado, consequências do jogo contra o Vasco, onde o qual marcou cinco tentos. Todavia a confirmação precisa se Ari joga ou não joga, só será conhecida hoje, após a revisão médica do elenco. Contudo o treinador está bastante confiante em poder contar com o grande craque, já que ontem ele não sentia mais dores e, inclusive participou de treinos separados.

Com relação aos dois outros jogadores que estavam entregues ao departamento médico do clube: Merica e Luciano, Neymário disse que eles têm presença na partida de amanhã, uma vez que treinaram normalmente no apronto de ontem, no campo da 17 Brigada de Infantaria.

— Luciano estava com a clavícula inchada, mas se apresentou bem recuperado e, terá condição de jogar.



A contusão de Ari preocupa o Ipiranga, que pode entrar na defensiva contra o Flamengo

TRÊS JOGOS HOJE PELO F. DE SALÃO

O torneio Aberto de Futebol de Salão tem uma rodada amanhã, na quadra do Flamenguinho com três jogos. Esta é a quarta rodada da semana, devendo contar com a total participação dos aficionados do esporte devido grande índice técnico e de envolvimento entre as equipes disputantes. Com início previsto para às 20 horas, os jogos da [illegible] são os seguintes: 1º — Empório x Cutlarm, 2º — AABB x Mamoré e o 3º — Nazaré x São João Bosco. Os jogos disputados ontem à noite foram estes — Nazaré x EBT, São João Bosco x Federal x Mineira x CIR.

Alto Madeira

Decano da Imprensa regional, o ALTO MADEIRA vai agora entrando numa nova fase sob o timão forte dos irmãos Euro e Luiz Tourinho, acompanhando de perto o progresso que se implantou em Rondônia e que exigiu um sistema de impressão mais moderno, para dar ao leitor e anunciantes uma visão gráfica melhor do Jornal. Nesta caminhada de 65 anos já trouxe o AM a experiência de dois outros jornais, o "Humaythaense" e o "Município", envolvendo o esforço de muitos idealistas que viveram fases boas e difíceis na difícil arte de bem informar, o que sempre tem sido a meta principal do "vovô", exemplo herdado de uma época em que um fio de bigode valia mais que qualquer assinatura e que hoje é honrado pelos profissionais que compõem o quadro de redação-composição-impressão-administração. E, desde que se fixou inicialmente como semanário e depois como diário, o AM viu surgirem muitos outros jornais, alguns firmes na luta como nossos co-irmãos O Guaporé, A Tribuna, O Estadão, O Imparcial, O Parvadeiro, A Gazeta de Rondônia, Correio do Sul, A Tribuna de Cacoal, Correio de Rondônia, A Notícia e todos que vêm mantendo a Imprensa desde que o século iniciou.

Os 65 anos de uma caminhada do mais antigo dos jornais

Corria o ano de 1909, e o Homem vinha aqui lutar para implantar uma ferrovia — mais tarde "do diabo" — em plena selva. O pequeno lugarejo de Porto Velho (ou era Porto do Velho?) ainda era um distrito de Humaitá, município amazonense e a borracha permitia florescer uma atividade cultural onde até um jornal circulava, o "Humaythaense". Mas Porto Velho cresceu tanto que logo absorveu a atenção e a economia regional. E em 1915, um idealista, Raimundo Francisco Queiroz, adquiriu a máquina do "Humaythaense", trazendo-a para Porto Velho, onde se associou ao médico e entusiasta da cultura, Joaquim Augusto Tanajura, fundando "O Município" que foi até 15 de abril de 1917, quando, juntamente com Cincinato Elias Ferreira, faz funcionar o ALTO MADEIRA", um tablóide de limitada circulação com algumas notícias locais circulando apenas aos domingos, vendido na porta do Mercado Municipal, a 200 réis o número. Daí em diante o AM continuou crescendo passando por sucessivas transformações e direções administrativas, na década de 40 o AM era incorporado por compra aos Diários Associados, graças à visão do embaixador Assis Chateaubriand. Antes, na década de 30 o AM passava a circular bissemanalmente, às quintas e domingos, aumentando a tiragem para 300 exemplares e daí para 500 na década de 40, quando iniciou a caminhada diária. Das quatro páginas de então, em 1950 o AM saltava para oito páginas indo para 10 em 1960 e, agora, na nova fase, para 12 páginas diárias, impressas em off-set.

DIRETORES: DE RAIMUNDO QUEIROZ A EURO TOURINHO

Em 1915 quando teve a máquina adquirida por Raimundo Francisco de Queiroz, para em seguida fundar "O Município", antecessor direto do AM, este jornal começou sua caminhada passando por vários períodos administrativos. Em 17, quando a 15 de abril o AM circulou pela primeira vez, seu diretor era o médico Joaquim Augusto Tanajura, substituído em 1925 pelo chefe de oficinas Cincinato Elias Ferreira que se afastou, doente, vendendo o acervo para um grupo encabeçado por Ignácio de Castro e Silva e ligado ao coronel Aluízio Pinheiro Ferreira, que se interessou pela compra depois de insistido por Mossyr de Miranda, Lourival Ferreira e José Maria Martins da Costa. Ignácio dirigiu o AM até 1945, quando morreu e a direção passou ao jornalista e professor Carlos Augusto de Mendonça, época da visita do embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, que comprou o equipamento da viúva de Ignácio Castro, mantendo o diretor Carlos Mendonça, que montou uma equipe constituída dos jornalistas Odacir Belisa Serpa, Mossyr de Miranda, Ossian Brito, Luiz Eduardo Lin e Arnaldo Fernandes Costa. Nesta fase em que a superintendência regional ficou sob responsabilidade do jornalista Epaminondas Barahuna, o AM teve outras direções temporárias, como Ossian de Brito, Odacir Serpa, até que assumiu Arnaldo Costa que, em 1960, passou o timão para o jornalista Euro Tourinho, que continua até agora.



O velho Boy, entre a velha e a nova impressão do AM



O primeiro sistema de composição, o "cata-milho"



Em [illegible] o AM implantou a composição por linotipos. (Fotos de João)

DO CATA-MILHO AO OFF-SET

Durante estes 65 anos de vida, o AM passou por várias transformações na sua parte técnica, quando saiu a primeira vez até o momento, quando entra no sistema eletrônico, acompanhando sempre a evolução regional e participando ativamente do crescimento de Rondônia. Começamos com o sistema de composição "cata-milho", como é comumente conhecido o método de compor com tipos individuais, na caixa francesa, arte difícil e que exigia enorme sensibilidade dos gráficos. Mais tarde, na década passada, o AM inovara na região, tornando-se o primeiro jornal a ser composto pelo sistema de linotipo, que agora passa ao da foto-composição, representando investimentos feitos pelo GRUPO TOURINHO, que em abril passado adquiriu o título do AM aos condôminos dos Diários Associados — o mesmo acontecendo com O Rio Branco, na capital acreana. Com este novo sistema, o AM vai passar agora a atender em todo o Estado, indo de encontro à antiga reivindicação de amigos diversos, residentes no interior e que sempre reclamam a presença do mais antigo jornal da região e cuja tiragem vinha sendo absorvida só pela capital.

O VELHO BOY — 61 ANOS NA FAMÍLIA ALTO MADEIRA

Nascido em 1910, o amazonense Jonathas José Corrêa, veio para Porto Velho ainda jovem em 1923, mas já gráfico no Jornal do Comércio de Manaus, para trabalhar na oficina do AM. Veio com o diretor Joaquim Augusto Tanajura. Exerceu todas as funções dentro da oficina: impressor (até 1978), tipógrafo, paginador, encadernador, retranca, e o velho Boy diz que "para quem trabalhou no sistema que eu participei, ver agora esta transformação em off-set só pode sentir a importância que tem esta mudança. Quando começou a trabalhar, Boy lembra que o papel não era padronizado e obrigava os operários a ter que cortar à faca todo o material. "A composição era manual e a impressão feita em pedal, sendo que as mudanças ilustrativamente aconteceram depois que o jornal foi adquirido pelos Diários Associados e principalmente quando o Grupo Tourinho assumiu a direção". O trabalho desenvolvido pelo antigo gráfico, inclusive na formação de dezenas de outros profissionais da área serviu-lhe no reconhecimento através da Câmara Municipal, que atendendo projeto de Lei apresentado pelo vereador Luiz Leite Lima, também gráfico, concedeu o título de Cidadão Honorário de Porto Velho, ao Velho Boy, ou melhor, o portovelhense por adoção e Lei, Jonathas José Corrêa.



Ignácio de Castro foi um dos diretores do AM na fase anterior ao jornal ser absorvido pelos Diários Associados, ainda na década de 40.



Desde o final da década de 60, o jornalista Euro Tourinho é o diretor do jornal mais antigo de toda a região, implantando novos e modernos métodos de trabalho.

TURISMO



A arquitetura em estilo luso foi marcante em Porto Alegre, nos séculos XVIII e XIX. Agora, restam poucos exemplares arquitetônicos em estilo colonial. A Comissão do Patrimônio Histórico e Cultural da cidade fez um levantamento do que ainda existe por aqui. Leia o relato feito pelo historiador Leandro Telles.

UM PASSEIO AO PASSADO

Conheça o que sobrou em estilo colonial em Porto Alegre

O chamado estilo colonial brasileiro sem dúvida é a maior expressão da arquitetura luso-brasileira de antanho. Como bem analisa Robert C. Smith, "a história da arquitetura civil e doméstica no Brasil, começa com o estabelecimento do Governo Geral e a fundação da cidade de Salvador em 1549". O que foi construído anteriormente era tão primitivo e provisório que nem merece levar o nome de arquitetura. Os portugueses eram filhos do renascimento, mas, sob o ponto de vista urbanístico ainda se encontravam na Idade Média. Fiéis a essa tradição medieval se recusaram a admitir o sistema de arruamento em xadrez, produto do renascimento europeu e introduzido na América pelos conquistadores espanhóis.

Os portugueses, porém, apegaram-se ao tipo de cidade medieval, construída sobre elevações, fortificada. Ruas estreitas, irregulares, casario apertado, são as principais características dessas cidades. Desta forma, para onde quer que emigrassem, portavam consigo a tradição medieval das cidades divididas em duas partes, alta e baixa, "das ladeiras íngremes e tortuosas, que as ligavam entre si, e das capelas e fortes espalhados pelas alturas e sobressaindo em [illegible] compridas e irregulares de forma, à volta dos quais se alinhavam as igrejas e as moradas estreitas e altas."

Os portugueses descobridores "arranhavam a costa como caranguejos", nas palavras de Frei Vicente do Salvador e por mais de 200 anos se recusaram a colonizar o interior do país, preferindo a beira-mar, onde plantaram suas cidades, que cresciam desordenadamente, sem qualquer planejamento de ordem urbanística. E, justamente nessas cidades é que se implantara o estilo colonial, ou, para usarmos a expressão de Smith, "a arquitetura civil no período colonial".

Foi tão forte essa maneira de construir luso-brasileira, aliás, na maioria dos casos uma cópia fiel da casa portuguesa com todos os seus inconvenientes de inadaptação ao clima tropical, que mesmo durante o período da dominação holandesa os invasores não conseguiram influenciar os nativos com o seu modo de construir, embora tenham tomado medidas urbanísticas, que anteciparam por mais de um século o trabalho dos colonos brasileiros.

No século XVIII as casas e edifícios públicos brasileiros seguem fielmente o modelo português.

Na mãe-pátria o século dividiu-se em 3 períodos, correspondentes a cada soberano reinante, cada um possuindo um estilo próprio. Durante o reinado de D. João V (1706-1750) predomina a influência barroca romana dos fins do século XVII. Reinando D. José I (1750-1777) temos o rococó francês e sob o governo de D. Maria I (1777—1816) começa a impor-se o espírito da arquitetura neo-clássica tradicional. Na arquitetura brasileira essas três fases aparecem claramente, superpondo-se, muitas vezes, uma às outras.

MISTURA DE ESTILOS

Em Porto Alegre, no século XVIII e XIX, vamos encontrar então que uma mistura desses três estilos. Aliás, o traçado primitivo das ruas de Porto Alegre era a princípio irregular. Entretanto, procurou-se tanto quanto possível remediar as imposições expedidas pela metrópole. [illegible] o governador da Capitania deveria ser rigoroso. Por um edital datado de 09.08.1767 El Rey disciplinava a construção das futuras povoações. Nota-se, que aqui já havia uma preocupação urbanística, que influenciou a formação das ruas porto-alegrenses.

Além, este dizia que deveriam ser estabelecidos [illegible] casais no local escolhido para a futura cidade: "no contorno de cada lugar [illegible] terras que ainda não estivessem [illegible]", e receberam um quarto de légua em quadro.

O logradouro deveria ser demarcado em meia légua em quadro. O quadrado da praça mediria quinhentos palmos de face, sendo a Igreja colocada num dos lados. E em seguida o Edital relatava a maneira de delineação das ruas:

"A rua ou as ruas se demarcarão ao cordel com largura ao menos de quarenta palmos, e por ela e nos lados se porão as moradas em boa ordem, deixando entre umas e outras e para trás, lugar suficiente e repartido para quintais, atendendo assim ao cômodo presente, como a poderem ampliar para o futuro". Por conseguinte as primeiras ruelas da futura capital do Rio Grande, [illegible], demarcadas ao cordel.

As casas de Porto Alegre colonial recebem direta influência da arquitetura portuguesa. Os açorianos, principalmente. Afirma Dante de Laytano, que no Rio Grande do Sul, "a construção de casas está cheia de influência açoriana".

Naturalmente, que essa influência sofreu transformações face ao clima aqui reinante. Contudo, a casa teve de se adaptar "a um clima mais áspero no inverno, do que o de outras regiões brasileiras e, talvez — quanto aos ventos — do que o dos próprios Açores", diz Gilberto Freire.

AS CASAS COLONIAIS

Podemos sentir algumas características da casa colonial em Porto Alegre. Nos prédios examinados pela comissão, encontramos dois tipos: o **sobrado**, no centro urbano, formando uma "correnteza" de prédios, com paredes divisórias unidas uma às outras, sem jardim frontal ou corredor externo lateral.

Temos exemplos desse tipo no próprio prédio nº 279/81 da Rua Gal. Câmara (recentemente demolido) e no Nº 440 da Rua Riachuelo.

Outra forma de apresentação da casa colonial em Porto Alegre, seria a "casa grande" da propriedade rural, imóvel de planta baixa, [illegible], com várias janelas frontais e porta lateral, alguns com torreão nos lados para se ter uma melhor visão do que se passava nas terras que circundavam o prédio.

Exemplo temos da casa de Lopo Gonçalves sita à rua João Alfredo nº 582, a casa de Chácara, sita na Estrada Edgar Pires de Castro Nº 115, no Lami, e o prédio na Avenida Protásio Alves nº 1579. Algumas vezes se encontra também o sobrado na propriedade rural, como é o caso do existente na Travessa do Paraíso, nº 71.

Uma das características da planta baixa nas casas arroladas, em estilo colonial é a existência de um corredor que partindo da porta de entrada vai ter ao pátio nos fundos do prédio. Para esse corredor se abrem as portas de vários quartos. A porta de entrada, ou fica na extremidade do prédio ou no seu meio.

No primeiro caso, algumas vezes, a fachada da planta baixa apresenta outras portas [illegible] mais duas e às vezes até cinco ou seis, as quais são entrada para o estabelecimento comercial que ali funciona. No corredor lateral fica a escada que permite o acesso à planta alta ou sobrado.

Diz muito acertadamente [illegible] Damasceno Ferreira, se referindo aos construtores de prédios coloniais em Porto Alegre: "Ao levantar os muros de [illegible] de porta e janela ou ao lançar os alicerces [illegible] não pensava nem de longe na distribuição cômoda e inteligente de salas, quartos e [illegible]. [illegible] todo o seu interesse da fachada que ele [illegible], através do seu conjunto, [illegible] de proprietário, enfeitada de [illegible] e [illegible] nos trabalhos e engalanada de [illegible] e azulejos ao longo das faixas e barras".

Realmente, a planta baixa era secundária. Os [illegible] do proprietário se concentravam na fachada.

Auguste de Saint-Hilaire, passando por Porto Alegre em 1820, observou "As casas de Porto Alegre [illegible] em geral maiores do que as das outras cidades do interior do Brasil", e que a maior parte possuía sobrado.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

Se essa presença do **sobrado** caracteriza o prédio colonial em Porto Alegre, infelizmente, na atualidade, só possuímos **um** exemplar nessas condições, o prédio da nº 279/81 da rua General Câmara, com sua grade trabalhada, [illegible]. Esse prédio foi demolido [illegible] irrecuperável.

Uma outra característica do prédio colonial em Porto Alegre é a janela com guilhotina. Observando-se fotos antigas de prédios em estilo colonial, chega-se à conclusão que esse tipo de janela predominava nas fachadas dos prédios urbanos e da casa grande rural.

Dos prédios arrolados possuem ainda o tipo de janela a já citada casa de Lopo Gonçalves, à rua João Alfredo nº 582 e o prédio da Avenida Protásio Alves, nº 1579.

Geralmente, as janelas e portas do prédio colonial possuíam molduras de madeira, [illegible]. Nelas era comum a bandeira.

Assevera Gilberto Freire que o uso da rótula, por consequência da guilhotina e da bandeira, é encontrado com maior frequência aqui no sul do que nas cidades mais antigas do Norte e Nordeste. Circunstâncias climáticas impuseram essa predominância, face aos ventos e ao inverno rigoroso. As bandeiras apresentavam-se artisticamente trabalhadas, [illegible], vedadas com vidro, [illegible] davam às fachadas das casas [illegible] de dignidade que lhes era peculiar.

Certamente, que esse trabalho [illegible] a arte da rótula em madeira [illegible] tipicamente portuguesa.

Nota-se igualmente, a ausência da chaminé grande na casa colonial porto-alegrense em contraste com casas européias da mesma época. [illegible] chaminé de origem francesa na casa portuguesa já se fazia sentir na Metrópole, em particular nos Açores, motivo pelo qual [illegible] aqui, as chaminés não foram usadas pelos colonos açorianos, [illegible]. Quanto ao telhado, predominava o [illegible] português, de canal. O beiral também se fazia presente em quase todas as edificações desse estilo, como se nota em dos exemplares arrolados pela comissão. Os prédios restantes foram deturpados pela [illegible] de platibanda no telhado, embora, originalmente, possuíssem beirais. Era comum, também, a presença de águas furtadas.

Gilberto Freire assinala a existência da chamada **[illegible]** em alguns dos sobrados porto-alegrenses. Tais [illegible] teriam origem na superstição romana, que [illegible] estatuetas destinadas a afastar das casas a ação maléfica dos seres sobrenaturais.

Os prédios em estilo colonial ainda existentes na cidade não são muitos, mas são bem representativos daquela época e vale a pena um roteiro para conhecer os exemplares da arquitetura colonial existente em Porto Alegre.

Caribe: cruzeiro às ilhas do sol

Refúgio de piratas durante séculos, as ilhas do Caribe, disputadas por franceses, holandeses, ingleses e espanhóis constituem um mundo à parte dentro das Américas. Montanhosas e tropicais, com riquíssima vegetação, clima ameno - as temperaturas giram em torno de 25 graus durante todo o ano, praias de areia branquíssima e mar azul profundo, as ilhas do Caribe aparecem como um dos mais disputados roteiros do turismo americano, que o Boêmia percorre há treze anos consecutivos descoberto agora pelos brasileiros.

A essa alegre mistura tropical, que inclui ainda os ritmos alegres do calipso e das steel bands, junta-se a cozinha exótica, rica em lagostas, peixes e frutos do mar, servidos com molhos e todo o requinte da culinária francesa, ao lado da paella, herança espanhola ou dos steaks de gosto britânico. Mais ainda: as ilhas do Caribe são hoje, um fascinante mundo de compras, com vários portos free-tax onde existem os melhores produtos de todo o mundo: de câmeras fotográficas a aparelhos de vídeo-cassete e ainda relógios, perfumes, jóias e roupas, tão disputados pelo turista.

CARIBE PARA OS BRASILEIROS

As centenas de ilhas que formam o Caribe são disputadas anualmente por milhares de americanos, ingleses e franceses e, agora começam a ser descobertas pelos brasileiros. Para eles foi montado, pela Safeway e Commodore Cruise Line, um programa especial que começa em novembro de 82, com a partida de um grupo de brasileiros de Miami, no dia 28, num cruzeiro especial que inclui Freeport, nas Bahamas, St Thomas, nas Ilhas Virgens, Barbados, nas Índias Ocidentais e Trinidad, antes de voltar ao Brasil, entrando por Belém do Pará. Depois virão Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos, onde o grupo desembarca, no dia 15 de dezembro.

EM FREEPORT MUITAS COMPRAS

A primeira escala do Boêmia, com destino ao Brasil é Freeport, nas Bahamas, uma cidade moderna, construída nos moldes americanos, onde existe o International Bazzar, um centro de lazer e compras idealizado por um técnico em efeitos especiais de Hollywood. Lá cada uma de suas lojas obedece a um estilo e vende produtos de todo o mundo. Atrás do Bazzar fica o cassino, de estilo mourisco, onde funciona também um dos mais sofisticados restaurantes da cidade.

Além das praias, em Freeport poderá ser feito um passeio pelo Garden of Groves, a cinco minutos do Bazzar, uma espécie de Jardim Botânico com lagos, quedas d'água e ingresso grátis.

Em Freeport a língua oficial é o inglês e a moeda o Bahamian Dollar, que vale tanto quanto o dólar americano. Como dicas de compras, os vestidos e blusas bordadas, das Filipinas e as jóias de coral, na Kon Tiki; jóias de jade, olho de tigre e coral, na Bombay e tudo o que há de melhor em material de fumo: charutos, cachimbos, cigarros, isqueiros etc, na Pipe of Peace, enquanto na Cinza (todas no Bazzar) podem ser adquiridos aparelhos eletrônicos, relógios, máquinas fotográficas, relógios e uma infinidade de produtos orientais. De novembro a março as temperaturas em Freeport giram em torno dos 20/22 graus.

DOS PIRATAS AOS AMERICANOS

St. Thomas, a segunda escala do Boêmia, é apenas uma das quase cem ilhas que forma o arquipélago das Ilhas Virgens, com administração dividida entre Estados Unidos e Inglaterra. Charlotte Amalie é o porto onde atraca o Boêmia, uma cidade que já pertenceu aos franceses, que venderam a ilha aos holandeses, em 1733 e estes, quase dois séculos depois aos americanos (1917), por 25 milhões de dólares. St. Thomas, que deveria ser uma base militar, acabou se transformando num dos mais disputados portos do Caribe onde se encontram, a preços ótimos, bebidas, jóias, cigarros, perfumes, além de artesanato local.

MAR AZUL TURQUESA

Nas Ilhas Virgens, um espetáculo à parte é dado pela própria natureza: praias com areia branca e fina como talco contrastando com o mar azul-turquesa que banha as centenas de ilhas que podem ser avistadas, do alto da montanha, num dos mais belos passeios de toda região. Imprescindível ainda a visita ao castelo do Barbazul, o Fort Christian, a Crown House. Todos esses passeios podem ser tratados, ainda a bordo, com o diretor do cruzeiro mas, quem quiser, poderá fazer o tour por conta própria, em taxis.

Quem gosta de andar a pé pode ir do cais à cidade em vinte minutos de caminhada mas, se quiser guardar energia para os passeios, uma corrida de taxi fica em apenas um dólar. Como dicas de compras, lojas como a Cardow, Riise, Sparrow, Little Switzerland, todas na rua principal, uma paralela ao cais, mas há dezenas de pequenas ruas típicas como a Palm Passage, Royal Dane Mall e Drake's Passage também com ótimas opções de compras além de restaurantes e bares típicos.

Em St. Thomas, a língua oficial é o inglês e a moeda corrente o dólar americano e seu clima, sempre ameno, tem temperatura média, durante o dia, de 25 graus.

BARBADOS E TRINIDAD

Partindo de St. Thomas, o Boêmia navega durante um dia completo para aportar, no dia 4 de dezembro, em Barbados, a mais conhecida das Ilhas Índias Ocidentais, no sudeste do Caribe. Aqui, as praias são de areia rosada, com exuberante plantação de coqueiros e outras árvores típicas das regiões tropicais.

Em Bridgetown, sua capital, as principais atrações são a Catedral de San Michael, com trabalhos do século XVII, o Museu de Barbados, a Casa da Assembléia e a rua Baxter, o centro da boemia. Seu clima é de eterno verão, com temperatura médias de 27 a 28 graus e a moeda oficial é o Barbados Dolar.

AO JORNAL

Alto Madeira

Queremos, nesta oportunidade em que o "Alto Madeira entra em uma nova fase de sua longa e proveitosa existência, cumprimentar o Grupo Tourinho e todos os que a ele estão, de qualquer forma, agregados, por mais esta etapa vencida, em benefício da cidade e do novo Estado.

Temos a consciência de que é fator de primordial importância contar com a adesão do povo, representado pelas mais diferentes camadas sociais, às metas que desejamos cumprir, tendo como objetivo principal o bem-estar de todos os que habitam esta cidade. Para que isto aconteça, faz-se mister que estejamos permanentemente prestando contas das nossas atividades, citando fatos e números que devem ser conhecidos pela maior quantidade possível de pessoas. É necessário, para que possamos mostrar aos nossos munícipes o que estamos realizando, que exista a boa imprensa, a imprensa que coloca em plano elevado o lado real e verdadeiro dos fatos.

O "Alto Madeira" vem fazendo um tipo de jornalismo que pode muito bem ser identificado como construtivo, correto e salutar, sendo, por este motivo, credor dos nossos cumprimentos, quando parte para uma nova fase de sua vida, com a modernização dos seus equipamentos, procurando acompanhar de perto o desenvolvimento que se processa no Estado de Rondônia, em todos os sentidos.

Que continue bem informando, e, com elevação, defendendo os mais altos interesses da comunidade rondoniana e lutando pelo engrandecimento desta terra — são os nossos votos sinceros.

SEBASTIÃO ASSEF VALLADARES
Prefeito de Porto Velho

CEAG/RO



O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia — CEAG/RO, Sociedade Civil sem fins lucrativos, Saúda o Jornal "O ALTO MADEIRA" pelo longo passo dado, na medida exata do desenvolvimento do Estado, na implantação do processo off-set, em substituição ao seu antigo parque gráfico.

Exemplo como este, de substituição de tecnologia ultrapassada por outra moderna, transcede os raios da resistência à mudança empresarial, contra a qual lutamos desde nossa criação a 27 de novembro de 1980.

Parabéns a toda equipe do Jornal ALTO MADEIRA, em sua nova versão.

Abdias Neves de Melo Filho
Diretor Executivo — CEAG/RO.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO



O Secretário Vitor Hugo, de Cultura, recebeu a nova fase do AM.

A Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo vibra de satisfação toda vez que mais um passo avança no caminhada do progresso. A partir da composição manual à linotype, do fotolito ao off-set do ALTO MADEIRA.

Parabéns "Tourinho"

VITOR HUGO
Secretário

DEPARTAMENTO DE TURISMO

ALTO MADEIRA EM OFF-SET

Tendo sido o primeiro jornal diário a circular na cidade de Porto Velho — há 65 anos passados — o pioneirismo do Alto Madeira sempre se fez feito notar junto à comunidade, de cujos anseios é digno vate e fiel expressão. Imparcial em suas críticas — honestamente construtivas —, reivindicante das aspirações sócio-políticas de povo, cronista do progresso rondoniense e dos magníficos sucessos de sua história e de sua gente, este dedicado veículo noticioso granjeou um público leitor que hoje, como outrora, constitui seu galardão mais elevado.

A princípios, com rústicas impressoras manuais, que consumiam aos tipógrafos árduas horas de insano labor, e, depois, por largos anos, contando com maquinaria gráfica já mais aperfeiçoada, a do linotipo, sempre regida prestando o mesmo e dedicado serviço — em suas poucas mas substanciosas páginas — ao ex-Território, hoje Estado, de Rondônia.

Seu corpo redatorial, selecionado dentre os profissionais mais hábeis e experientes, é a mola mestra que o torna no mais popular jornal desta terra.

E, para coroar todo esse dinâmico trabalho, o Alto Madeira finalmente entra para a era do "off-set", o que garantirá uma mais rapidez impressão, — mais nítida e de superior qualidade, a fim de que o nosso leitor — razão mesma de nossa existência — possa continuar a desfrutar da melhor e mais sadia leitura jornalística em nosso Estado, aliada à maior limpeza e mais atraente apresentação gráfica, para bem informar e melhor instruir.

Roteiro

TELEFONES ÚTEIS



JORNAIS

ALTO MADEIRA	221-6601
	221-3017
Estadão	221-6223
Guaporé	221-3633
Tribuna	221-5565
Parceleiro	221-6685

RADIOS

Caiari	221-221.
	221-2272
Eldorado	221-6069
Parecis	221-6711
	221-2113
Rondônia	221-2371

TELEVISÃO

Tv Rondônia	221-3424

SERVIÇOS

Fogão	197
Tel. Fórnados	135

POLICIA

Central de Polícia	221-3030
1º DP	221-3401
2º DP	221-3720
3º DP	221-4243
4º DP	221-2699
5º DP	221-3759
I. M. L.	221-5803
RD. Patrulha	190
Bombeiro	193

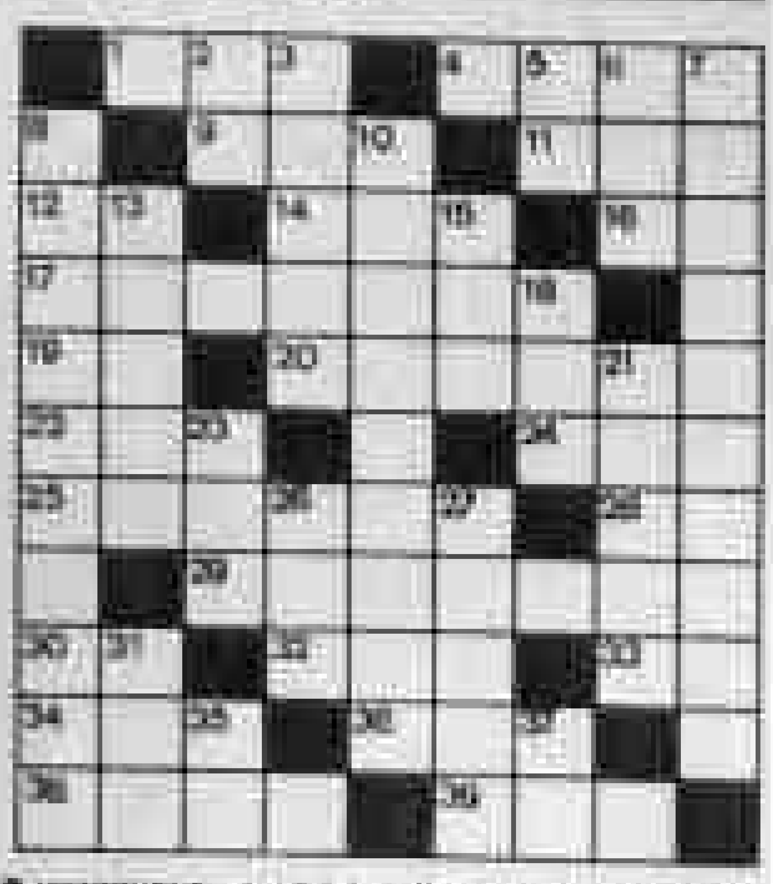
HOSPITAIS

Pronto Socorro	221-1885
H. S. José	221-2231
Maternidade	221-3311

TELERON

Interurbanos	101
Informações	102
Reclamação	103
Telex	143
Serviços Gerais	135

CRUZADAS



HORIZONTAIS — [illegible]

VERTICAIS — [illegible]



CINEMA

CINE TEATRO RESKY

As 21hs TARAS DE UMA MULHER CASADA. Impróprio para menores de 18 anos.

CINE BRASIL

As 21hs KUNG-FU DUELO MORTAL NA CAVERNA DO TIGRE. Impróprio para menores de 18 anos.

CINE LACERDA

As 16:30 CHARLE O TRAMBIQUEIRO; (Censura-Livre)

As 20:30 ALVO DE 4 ESTRELAS. Impróprio para menores de 18 anos.

As 22:10 ALVO DE 4 ESTRELAS. Impróprio para menores de 18 anos.

FARMACIA DE PLANTÃO



NOSSA SENHORA DO CARMO, na Av. Joaquim Nabuco, 3006, fone: 221-3183

DROGAS MIDAS 2, (no antigo Café Santos), fone: 221-2119

HOROSCOPO

ÁRIES 21/3 a 20/4
[illegible]

TOURO 21/4 a 20/5
[illegible]

GÊMEOS 21/5 a 20/6
[illegible]

CÂNCER 21/6 a 20/7
[illegible]

LEÃO 21/7 a 20/8
[illegible]

VIRGEM 21/8 a 20/9
[illegible]

LIBRA 21/9 a 20/10
[illegible]

ESCORPIÃO 21/10 a 20/11
[illegible]

SAGITÁRIO 21/11 a 20/12
[illegible]

CAPRICÓRNIO 21/12 a 20/1
[illegible]

AQUÁRIO 21/1 a 20/2
[illegible]

PEIXES 21/2 a 20/3
[illegible]

TELEVISÃO

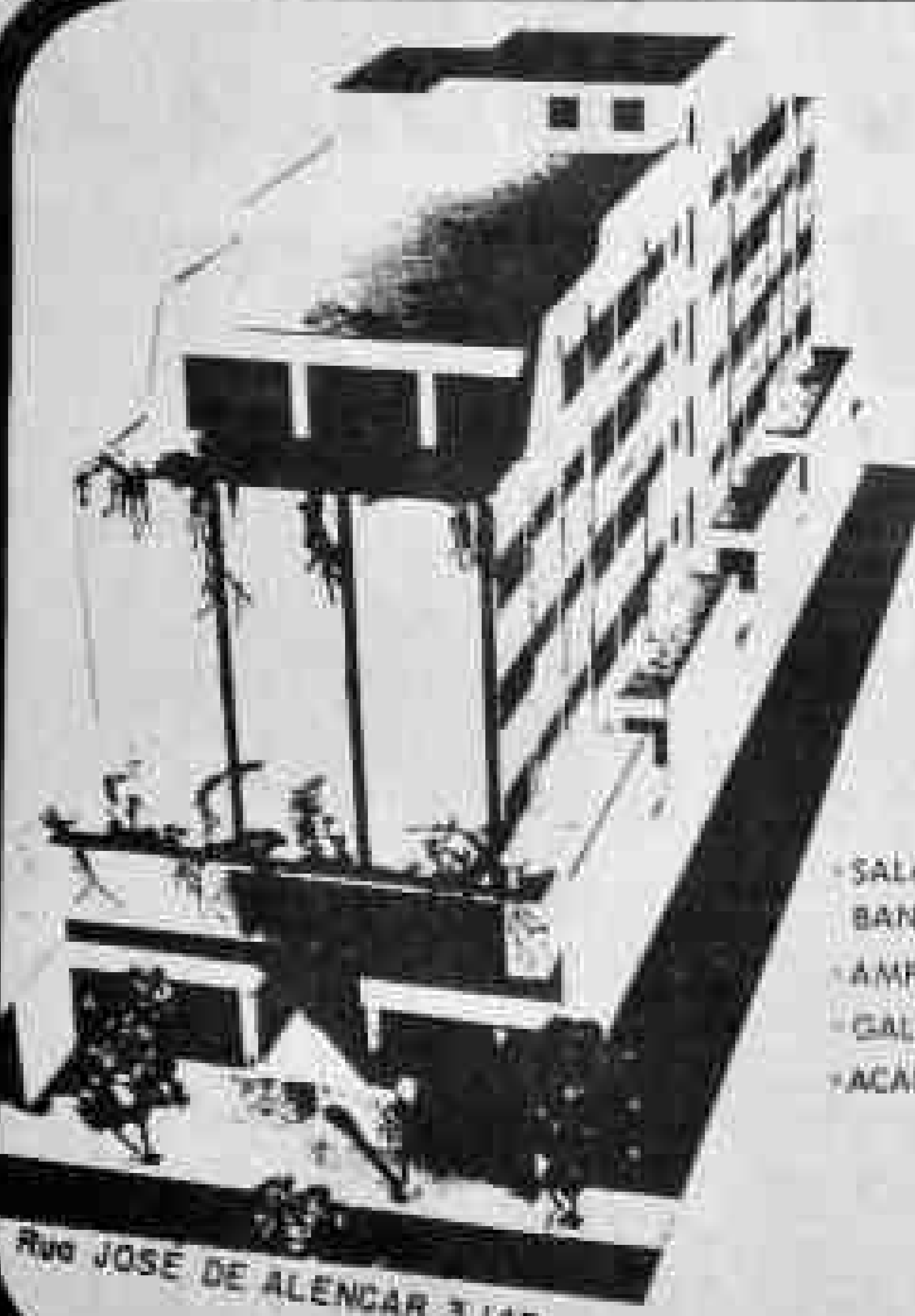
A TV-RONDÔNIA tem várias atrações marcadas para este sábado, iniciando no horário normal e apresentando além dos programas normais, também um clássico do cinema em primeira EXIBIÇÃO, estando reservada também a mostragem de um compacto com os melhores momentos do MPB-SHELL.

ONIBUS

EMPRESA	SAIDA	HORARIO
UNIÃO CASCAVEL	BR—364	4h30, 6, 8, 10, 12, 15h30, 18, 18h45, 20h30
ANDORINHA	HUMAITA	8h30
ANDORINHA	MANAUS	16, 18 e 19h30
ANDORINHA	CUIABA	8, 14 e 16
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (leito)
RONDONIA	ACRE	6:00 a 22:00
RONDONIA	GUAJARA MIRIM	12:00, 14:00 (leito) 21:00 (semi-leito)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGA DE CUIABA	CHEGA DE MANAUS
CRUZEIRO	12:55 hs	—
VASP	12:00 hs	9:10 hs



★★★★★ Troque de vida.

EMPRESARIAL CENTER

ESTE É O EMPRESARIAL CENTER.
MAIS QUE UM ESTILO DE ESCRITÓRIO
O EMPRESARIAL CENTER É UM ESTILO
DE VIDA.
SITUADO NO PONTO MAIS NOBRE E
COMERCIAL DE PORTO VELHO
PRÓXIMO AOS BANCOS, GRANDES
EMPRESAS E REPARTIÇÕES.

- SALAS COMERCIAIS C/ SALETA DE ESPERA E BANHEIRO PRIVATIVO
- AMPLAS LOJAS ENVIDRAÇADAS
- GALERIA ESPAÇOSA
- ACABAMENTOS DE LUXO

O ESTILO QUE VALORIZA O SEU [illegible]

O EMPRESARIAL CENTER REPRESENTA AQUILO QUE VOCÊ TANTO AGUARDOU

PROJETO, INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO — PLANEJAMENTO E VENDAS

DRAGÃO

MOREIRA MENDES — MM — IMOVEIS



ciro pinheiro

BAILE DA PRIMAVERA

Quem foi [illegible] ao Baile da Primavera, no Clube dos Oficiais (5º BEC), participou da comissão julgadora que escolheu a Rainha da Primavera de 1982. A festa foi promovida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, em benefício da Fazenda-Escola Abaitará, de Pimenta Bueno, pertencente à CNEC, [illegible] na escolha da Rainha. 12 belas candidatas participaram do concurso. As candidatas vestiram modelos [illegible] da Gracy Boutique no desfile perante a grande comissão julgadora.

As candidatas: ROBERTA MARIA MOURA DE SOUZA, representando o Centro Educacional Dr. Orangeiro; NEUSA MARIA CELESTINO VASCONCELOS, do Carmela Dutra; SIMONE TRINDADE, do Maria Auxiliadora; [illegible] NIR VARGAS VIANA, também do Auxiliadora; NEIMA QUEIROZ, Auxiliadora; MARISE DE MENEZES SANT'ANNA (Auxiliadora); PATRICIA GASPAR PIRES, do Auxiliadora; AELI RUTH MORAIS DE SANTANA, também do Auxiliadora; LEILA RIBEIRO DE QUEIROZ, carioca, estuda no Barão do Solimões; MARCIA REGINA DE MELO, do Carmela Dutra, MARGARETH CAVALCANTE BATISTA, do "Dr. Orangeiro" e EDIELANIA, também estudante. São 4 [illegible], uma [illegible], duas paulistas, duas cariocas e uma pernambucana.

DIA DE COMEMORAÇÃO
Luiz Tourinho

O dr. Luiz Tourinho [illegible] um grupo de amigos em sua residência [illegible] Joel do [illegible] para uma comemoração especial: o recebimento do título de Cidadão Honorário de Porto Velho [illegible], o aniversário do filho Luizinho e a nova fase do jornal ALTO MADEIRA, que hoje sua primeira edição em Off-Set.

Luiz [illegible] muitos amigos e [illegible] em nome da família Tourinho.

VISITA
Walison e Leopoldina

Desde segunda-feira [illegible] em Porto Velho, [illegible] pelos Tourinho, o dr. Walison L. Novaes, [illegible] da Flat Automóveis S.A. e sua simpática e jovem esposa Leopoldina. O Dr. Walison e esposa, [illegible] já conhecendo a Europa [illegible], mas preferiram conhecer Rondônia, [illegible] [illegible] com parada em várias localidades, [illegible] a Porto Velho e onde permanecem até amanhã [illegible] do Grupo Tourinho.



História do ALTO MADEIRA. Medalha do Mérito Marechal Rondon. O velho Boy entrega ao diretor Euro Tourinho.

LUIZ TOURINHO FILHO
15 anos

O jovem Luiz Tourinho Filho chegou [illegible] [illegible] [illegible] do pai Luiz e da mãe [illegible] completa 15 anos e já [illegible] no Corrifflex [illegible] do 2º grau do Carmela [illegible] [illegible]

ANETE AGUIAR DIAS
15 anos



A [illegible] Anete Aguiar Dias chega hoje aos 15 anos [illegible] aniversário [illegible] Estados Unidos, [illegible] Anete é filha de [illegible] Oswaldo Dias e estuda no 1º ano do segundo grau do Colégio Carmela Dutra. [illegible] do aniversário, amanhã, vai reunir os amigos [illegible]

LUCIANA
10 anos

Luciana, [illegible] filha do engenheiro João [illegible], completou 10 anos quinta-feira.

Os parabéns para Luciana [illegible] no Flat [illegible] e na casa do papai, [illegible] muito bem organizada.

ELISIO BRANDÃO
[illegible]

[illegible] completou [illegible] o sr. Elisio [illegible] Brandão, agente da [illegible] em Porto Velho.

Elisio Brandão é pessoa [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e amigos mais chegados.

MAIS UMA ETAPA VENCIDA
UM JORNAL DE VERDADE



Roberto Vieira, lá no Céu, feliz com o novo ALTO MADEIRA

...Está aí, o novo ALTO MADEIRA. [illegible] primeira edição em Off-Set [illegible] — É o resultado de [illegible] [illegible] Rondônia [illegible]

A história do que o nosso ALTO MADEIRA [illegible] [illegible] um grupo de pioneiros [illegible] um jornal [illegible] [illegible] ALTO MADEIRA [illegible] [illegible] Rondônia.

[illegible] [illegible] ALTO MADEIRA [illegible] [illegible]

[illegible] ALTO MADEIRA [illegible] [illegible] Euro Tourinho [illegible] [illegible]

[illegible] ALTO MADEIRA [illegible] Rondônia [illegible] imprensa.

[illegible] ALTO MADEIRA [illegible] "O Rio Branco" [illegible] Off-Set [illegible] "Correio Braziliense", dos "Diários Associados" [illegible] Off-Set. Agora é a vez do nosso ALTO MADEIRA, um jornal atento e vigilante [illegible] do progresso de Rondônia. [illegible] É hoje o ALTO MADEIRA, o líder dos jornais de Rondônia, [illegible]

Feliz [illegible]

FABRICIO

A super [illegible] de Fabricio foi realmente um grande [illegible] [illegible] super-heróis [illegible] [illegible] "Homem-aranha" [illegible] Super-Homem, Batman, Robin, Mulher-maravilha, Hulk e toda turma dos mais conhecidos super-heróis.

D R O P S

LUIZ MALHEIROS TOURINHO e SILVIO SANTIAGO [illegible] Cidadão Honorário [illegible] IPIRANGA [illegible] Empresa Brasileira de Construções [illegible] [illegible] SEBASTIÃO VALLADARES [illegible] CAIARI e PARECIS [illegible] DRA MARIA MENEZES [illegible] LESTER PONTES DE MENEZES [illegible] AIDIARA DA COSTA SANTOS [illegible] ILZA BEZERRA [illegible] SEBASTIÃO VALLADARES [illegible] Rio de Janeiro [illegible] O LIONS CLUBE RIO MADEIRA [illegible] SERGIO VALENTE [illegible] PLAY HOUSE [illegible] Porto Velho [illegible] "Brasil na Palma da Mão" [illegible] [illegible] JORGE TEIXEIRA [illegible] SEBASTIÃO VALLADARES [illegible] PEDRO ORIGA NETO [illegible] IRINEU [illegible] APARECIDA [illegible] ODACIR SOARES [illegible] Off-Set.

JOTAPI



Outro dia aquele vereador que atualmente candidatou-se a outro cargo adoeceu e foi um polcopó. Chamaram médicos de tudo que é lugar e por fim um deles descobriu a doença do político e diagnosticou:

—Prisão de Ventre!

— Como é doutor, que o senhor chegou a essa conclusão?

— Muito simples. Desde que assumiu o cargo a quatro anos atras não conseguiu fazer "josta" nenhuma.

o o o

E aquele político, também candidato voltava de uma peregrinação pelo interior do Estado. Muito cheio do birinaite o candidato já vinha estirado no banco do carro muito doidão, com mais de cem na cabeça, quando o motorista anunciou:

— Kilômetro "51"

Ao que ele (o candidato) despertou e falou:

— BOTA UMA DOSE PRA MIM!







E o rapazinho atendeu o chamado da TV Rondônia para apresentar-se na JUNTA DO SERVIÇO MILITAR. Na volta participou ao pai:

— Paiê, paiê, já estive na junta e fui engajado na Cavalaria do Exército, preciso de dinheiro para comprar uma botina e um cavalo!

— Ainda bem que não fostes engajado na Marinha, senão onde eu ia arranjar dinheiro para te comprar um "couraçado".

o o o

A Raquel, candidata a vereadora depois de várias incursões pelas cadeias dos vários postos policiais justifica:

— É que eu descobri que presidiário também vota e fui fazer minha campanha nas grades.

o o o

Bom mesmo é tomar porre de Caninha 61, além de ser uma boa pinga, você ainda tem a visão daquela "boasudas" da propaganda.

Aquele deputado acreano continua fofocando sobre a invasão de terras acusando o governo de Rondônia. Pelo que sei, as áreas pertencem a Rondônia e o Acre sim é que apropriou-se das mesmas. De uma maneira ou de outra acho que o Deputado devia dar-se por feliz em saber que as terras estando sob a administração Teixeirão prometem um grande desenvolvimento o que não aconteceria se ficasse sob o controle dos administradores Acreanos.

Na portaria de um hotel da cidade acontece o diálogo.

GERENTE

— O senhor gostaria que o porteiro lhe chamasse cedo amanhã de manhã?

— Não, não é preciso, costumo acordar normalmente às seis horas da manhã.

— Então faça um favor. Ligue para a recepção e acorde nosso porteiro.

Uma caridosa e recatada senhora vinha passando por uma esquina deserta do Conjunto Santo Antonio quando, Zapt, pulou na frente dela um baita dum crioulo e deu a maior jantada na madame.

Corta. A senhora deitada no mato, nos prantos, falando pro crioulo:

— Vou contar para o delegado que o senhor abusou de mim cinco vezes.

— Cinco vezes? protestou o crioulo. Só uma!

E ela:

— Bom, o senhor não está com pressa, não é?

LUIZ GONZAGA
PARA DEP. ESTADUAL





HOLLYWOOD

Quase 100 anos e já é lenda

Ginger Rogers, Fred Astaire, Joan Crawford, Gary Cooper, Clark Gable, Jean Harlow, William Powell estão tendo o seu momento de glória graças às emissoras de TV particulares que, a qualquer hora do dia, transmitem os filmes da época em que Hollywood era considerada a "fábrica dos sonhos". E também Hollywood, há 96 anos não só existia ainda como núcleo habitado, mas também como localidade assinalada nos mapas: era apenas um terreno árido e nu. Em fins de 1886 o casal Daeida e William Wilcox fez um passeio no campo desejoso de tranqüilidade e silêncio depois da vida tão "agitada" de Los Angeles. Rapidamente, Daeida e Wilcox compraram 80 acres na colina Cahuenga Mountains e lá construíram uma fazenda. Na porteira mandaram escrever "Hollywood", um nome que agradou tanto a Daeida e que em inglês significa Floresta de Azevinhos. Embora na região dos azevinhos não crescesse nem mesmo um miserável arbusto.

Ao lado da construção surgirão outras, chegou o bonde depois o trem, depois uma estalagem. Hollywood (o nome estendera-se por toda a região) tornava-se grande. No primeiro grande hotel, o "Wilcox Building", encontrou lugar um pequeno teatro.

Hollywood, no sentido cinematográfico, nasceu em 1913 graças ao diretor de "épicos" Cecil B. de Mille, que foi obrigado, por circunstâncias adversas, a lugar uma carroça para filmar algumas cenas de "The Squaw Man". O prefeito da cidadezinha pediu que se introduzisse nos títulos a frase "Made in Hollywood" em troca cederia o terreno.

Atraídos sobretudo pelo clima favorável que prometia 365 Dias de tempo bom sem chuvas, chegaram a Hollywood produtores e diretores. Já chegavam também cobiçosos vaqueiros, coristas e jovens dotadas de belas pernas e muita sensualidade.

Hollywood prospera, produz, nasce o estrelismo, o "Star System" que cria ao seu redor os atores, transformados em "astros", e os dá numa atmosfera de lenda. Os seus amores, os divórcios, os costumes e habilidades, os amantes preferidos são um grande assunto de conversa entre as pessoas "comuns". As "divindades" do momento são Charlie Chaplin, Rodolfo Valentino, Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Clara Bow, Gloria Swanson, Norma Talmadge.

Hollywood atinge também o cinema europeu: do velho mundo a bordo de transatlânticos desembarcam, para citar apenas duas, Greta Garbo e Marlene Dietrich. A primeira, depois de uma espetacular aparição em roupa de banho, torna-se "A Divina", a outra faz maliciosamente sussurrar sobre os seus hábitos de vestir sempre impecáveis roupas masculinas.

O tempo corre rapidamente: chega-se à "comédia refinada", as loiras platinadas como Jean Harlow, morta muito jovem, aos rudes Clark Gable, aos indolentes Gary Cooper, aos maliciosos Cary Grant e Bette Davis, às românticas Loretta Young e Greer Garson. É realizado o maior sucesso cinematográfico de todos os tempos: "E o vento levou", ainda em circulação 43 anos depois.

Todos estes rostos se "dissolvem" (para usar um termo cinematográfico) e nos seus lugares aparecem últimos expoentes do "Star System": William Holden, Marlon Brando, Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Gregory Peck, Jennifer Jones, Kirk Douglas, Audrey Hepburn, Nathalie Wood, Grace Kelly. Depois, também estes rostos esfumam-se, dissolvem-se e aí nas telas Robert de Niro, John Travolta, Merryl Streep que com o estrelismo nada tem que ver. Mas símbolo de uma época e de um mundo que já não existem permanecem James Dean e Marilyn Monroe, dois monstros sagrados do cinema de Hollywood, os dois tragicamente desaparecidos: o primeiro num acidente, Marilyn suicida.









Maria Teresa Wochiclevich, de Roma.









O jornal que diariamente chega às bancas — às vezes um pouco tarde, devido aos problemas de fornecimento de energia elétrica — tem uma enorme caminhada que não é percebida pelo leitor comum, que apenas recebe o que chamamos de "produto final", aquela edição que vai ser lida, discutida, criticada, mas que sempre influi em qualquer sociedade moderna.

O jornal tem uma faceta que outros órgãos de comunicação não alcançam: a TV mostra um fato na hora, permitindo a junção da imagem falada à imagem visual; o Rádio nos dá aquela descrição falada de um fato, como chegam a dizer alguns locutores esportivos, atinge "uma imagem colorida". Mas é o jornal quem vai provocar a grande discussão, porque permite a fixação, por período indeterminado, daquela informação.

Um grande fato aconteceu: um incêndio, um acidente, a troca no Governo. A TV mostra, o Rádio narra, mas é no jornal que o leitor vai encontrar a substância necessária para debater, para justificar sua tese. Quantas vezes um jornalista não tem ouvido que "apesar de eu ter visto o jogo, quero saber o que o jornal vai dizer amanhã".

E para que este imenso caudal de informação lhe chegue às mãos, todos os dias, é necessário que um contingente de funcionários de níveis e especialidades os mais diversos seja colocado em ação, desde o responsável pela limpeza até o diretor.

Olhado de fora para dentro são setores totalmente estanques, mas altamente interdependentes: se um não estiver funcionando corretamente, os outros acabam também ficando prejudicados. Não há um mais ou menos importante, daí talvez até o famoso sentimento de fraternidade que se observa num jornal, onde, acima de tudo, é visto o grau de profissionalização de cada um dos componentes dos setores que, na manhã seguinte, acontece no mundo, esta imensa aldeia global resumida, todos os dias, nas páginas de um Jornal, o ALTO MADEIRA.



Na porta do AM, um grupo de funcionários dos diversos setores de oficina e revisão.

ESTA FAMÍLIA FAZ O AM DE TODOS OS DIAS

"Houve um tempo em que o AM era praticamente 'feito por um só'", sempre repetem antigos conhecedores da história do ALTO MADEIRA. Hoje, no entanto, com o desenvolvimento de Rondônia e as necessidades de um Jornal diário, que enfoque com especialidade o que acontece no Estado, não há como pensar em "hora do eu sozinho". E o AM incrementa e melhora sua equipe até mesmo pelas exigências do mercado, com investimentos em equipamentos e pessoal, que permitem um nivelamento com os melhores jornais de toda a Amazônia.

Como toda empresa, o AM é dividido em setores, basicamente em quatro: Direção, Administração, Redação e Oficinas. Daí então vêm as subdivisões, onde uma não funciona sem a outra.


A revisão exige muita atenção para evitar erros no jornal que você lê. (Fotos de João Alberto Ribeiro).

DIREÇÃO

No topo da estrutura do ALTO MADEIRA fica a Diretoria, composta do jornalista Euro Tourinho, Diretor-Geral; do jornalista Luiz Malheiros Tourinho, Diretor-Superintendente; da senhora Neuza Malheiros Tourinho da Costa, Diretora-Administrativa e do professor Euro Tourinho Filho, Diretor-Técnico.

ADMINISTRAÇÃO

A administração do AM é conhecida entre os funcionários como "escritório". Lá ficam os controles de contabilidade, pessoal, publicidade, serviços gerais.

ADELICE de Castro Lima, ou a "DONA ADÉ", é a responsável pelo setor administrativo, controlando pagamentos e recebimentos. Segundo alguns é "a melhor funcionária do Jornal" porque é quem paga. LUIZ FELIPE Aguila, controla o setor de pessoal e responde pelas confecções de folhas de pagamento. Maria de LOURDES da Silva trabalha com o setor de anúncios. GRACIETH Faro de Azevedo auxilia os lançamentos. MARLEINE Ferreira Braga é a telefonista e, mesmo lotada no "escritório", trabalha no prédio do jornal. Francisco Lopes Rodrigues, o "SEU FRANCISCO" distribui o jornal aos assinantes. RUBENS Coutinho dos Santos e Marcos Sérgio Rodrigues de Moraes, o "NELSON", completam a equipe, numa espécie de assessoramento para tudo.

OFICINA

Na oficina, o chefe é o Pedro TORRES de Souza, maranhense criado em Goiás e "pião" rodado em pra-ças no Norte do País, já tendo atuado em vários setores desde publicidade, redação, distribuição, até oficinas. ALMIR da Silva, é o "faz tudo", operando na parte industrial, com atuação direta no apoio à chefia da oficina. Dentro dela existem os setores: LINOTIPIA — MANOEL Miguel de Souza, é além de linotipista o mentor do setor, tendo treinado outros profissionais que hoje atuam no AM e em outros jornais, atuando também na parte mecânica. Aldemir Jonas Carvalho da Mota, o "ADEMIR", é "prata da casa" e tido como o de melhor composição para os revisores. Raimundo José Moreira, o "BIJOCA", também é "cria" da oficina do AM, onde começou como auxiliar. Aparício Diniz, o "MARANHÃO", veio há um período trazido do Jornal do Comércio. JOÃO EUDES Arruda fecha o quadro de linotipia, sendo o mais novo membro do grupo. No auxílio da linotipia atuam dois profissionais, PAULO Bernardo e ALDEMAR Martins de Souza. PAGINAÇÃO — Para responder pela paginação do sistema Off-Set, veio de Manaus o Raimundo CRUZ. "Feito" na casa (?), entrou garoto e como aprendiz, José AFONSO de Souza Lima é hoje responsável pela paginação do AM e com ele trabalha outro gráfico antigo, EURO LAGO dos Santos, ambos auxiliados por MARIANO Santana Lobo. No apoio fica o Reinaldo Luís CASSIO França. TITULEIRO — PERICLES dos Santos Torres responde por este setor. CLICHERIA E FOTOLITO — EDGAR Eduardo Franco, o "velho Edgar", tem uma enorme experiência no setor, e foi trazido há pouco de Manaus para reorganizar o melhorar a clicheria, além de implantar o sistema de fotolito. João Alberto Ribeiro, o "JUANITO", é fotógrafo e clicherista. IMPRESSÃO — Neste setor estamos com três profissionais: Augusto de Souza Sevalho é o "ARARIBOIA", que faz a impressão na velha máquina plana juntamente com Luiz Carlos de Almeida, o "CARLINHOS". JOÃO Anacleto da Silva Filho, veio do Rio há pouco assumindo a impressora off-set. MECÂNICA — LIRIO Pereira Borges cuida do setor mecânico do AM, enquanto Raimundo NONATO Chaves é o eletricista. DOBRAGEM — Neste setor são dois que funcionam, o Neimar Carvalho de Souza e o Sidney Alves Matos. CONSERVAÇÃO — Trabalho para a senhora Gracilena Pontes da Cruz.

REDAÇÃO

A redação é encimada também na função de editor está o repórter LÚCIO Albuquerque. Na DIAGRAMAÇÃO e no auxílio à editoria está o IVAN Marcião, experimentado profissional, com muitos anos de atividade em jornais em Manaus e Porto Velho, sendo este o primeiro diagramador a trabalhar em Rondônia. Paulo dos Santos Correia, o "PAULINHO", que coordena o noticiário da CIDADE, já editou vários jornais e é chefe da sucursal de Frecolibio em Porto Velho. Com ele trabalha o Raimundo PEREIRA Santos, com experiência no setor de reportagens de TV e que se adapta à mecânica de jornal. A POLÍCIA é "coberta" pelo HAROLDE Wilson de Oliveira, "prata da casa", que já cobriu de uma área difícil. O ESPORTE tem a coordenação de William JORGE Meira, também "cria da casa", e que tem uma velocidade impressionante de redação. Licenciado está o JOÃO TAVARES Pinheiro, que já fez de tudo aqui. Ainda no setor fica o Carlos Araújo, o "CARLINHOS", profissional experimentado e que veio dar força à redação do AM. A página de UTILIDADE é de SONIA Regina de Oliveira, que está estreando na área. Na REVISÃO estão o PAULO Teles, e ROSIMAR Rodrigues Alves, redatora e que agora está em outra área, e EZEQUIEL da Silva. Cordeiro que também começou aqui no AM é o Wilson Costa, que durante muito tempo foi nosso correspondente em Guajará Mirim.

Como todo jornal, o AM tem sua equipe de colunistas: o ex-goleiro das seleções de Guaporé, SIMEÃO Tavernard escreve o "Comentando", o que acontece aqui e em outras plagas no esporte, com um público fiel e que se subsidia do que o velho cronista escreve para discutir o futebol. EDMAR Coelho é responsável pelas notas do que acontece na semana no "De Tudo Um Pouco". Loren Meneses, o CEM, analisa em suas crônicas o que aconteceu há tempos, na História Antiga. KLEON Maryan é uma batalhadora da cultura e abre espaço para artistas de todos os naipes em Estado de Cultura, que agora está sob responsabilidade do economista Silvio Persico. Pedro GONDIM o jornalista dos "velhos tempos" e escreve "Espaço para o Povo". O Informe IC é de responsabilidade diária do João Carlos Pereira COQUEIRO. JONAS Alves de MACEDO faz os comentários políticos em "Rio e Adjacências". Já a "Carteira do Bate-Papo" fica com o JOÃO TAVARES Pinheiro. A parte de comentários do que acontece na sociedade é mostrada pelos colunistas sociais João CIRO Pinheiro de Andrade e MARLENE ROLIM. Já o MESSIAS Vivenos diz o que é feito pelos grupos de jovens na cidade. Plínio TELMO faz análises políticas em sua coluna Opinião em 30 Linhas é fruto dos assuntos do dia a dia, trabalho da equipe. Direcionadas a setores especiais, estão as colunas AM NA RUA, tradicional e a mais antiga do Jornal; a para os empresários, sob responsabilidade da "Alvorada, Assessoria Empresarial" e a do Ministério Público.

Há outros colunistas que participam, vez ou outra, da montagem do que você lê no AM. É isso aí: fazer Jornal não é tão difícil, é uma atividade como outra, mas também não é tão fácil como há quem pense.

SEMPRE 1o. PLANO À NOTÍCIA LOCAL

Desde seu surgimento, no domingo, 15 de abril de 1917, o AM vem sempre mantendo o interesse e dando destaque maior para o noticiário local. Este compromisso já era assumido no editorial que consta da primeira página do AM, em seu número um, cujo editorial, logo abaixo do Expediente, era intitulado de:

PROGRAMMA DE ACÇÃO

O Jornal que se inaugura em nosso meio, vem preencher a sensível lacuna então observada no actual crescente social, quando esta villa, em caminho do futuro, vae sendo rápido e crescente desenvolvimento.

A imprensa, como factor de civilização, tribuna de defesa de todos os interesses sociais, inspiradora de idéias sãs e profícuas, contendo sempre uma influência benéfica e conforme aos meios constituídos; é e continuará a ser, seu nobre papel de esperança, seu mesmo espírito social, esta mesma intérprete dos sentimentos do povo, em todas as lucta do progresso.

Aqui voltando-nos para o passado, lembrando-nos que foi nova essa descoberta, a natureza bruta, com todas os encantos de sua belleza e com todas as interrogações de sua conquista dominada por completo esta villa, occupando este pedaço da terra brasileira, aos olhos perscrutadores do futuro...

Hoje, dezenas de casas distribuídas, ostentando uma população que orça por cerca de três mil almas, neste aspecto de civilização já notado, demonstram a existência um rápido e animador progresso, lançado confiadamente por esse gigantesco emprehendimento que é a Madeira-Mamoré.

Para a frente, em busca do futuro, é toda uma população ancêada pelo progresso, activa e laboriosa neste momento a positiva manifestação de contentamento, na organização da família, no desenvolvimento commercial, no amanho da terra fértil e opulenta, na creação de pequenas indústrias, afirmando em consagração à apreciação dos que nos visitam, este espectáculo incontestável de acção benéfica e profícua.

Um meio assim já organizado, necessita por certo um órgão de publicidade que venha satisfazer em suas patrióticas aspirações.

Este jornal, vem occupar tão distincto logar, sem outra preoccupação que a de bem público.

Órgão de propaganda regional, servindo de ligação entre dos Estados do Amazonas e Matto Grosso neste rincão extremo, servirá directo, seguro, o ideal do progresso, que precisa ser mais e mais diffundido no território em que nos encontramos.

O nosso próprio título, define esta aspiração; e se não não auxiliarmos as energias, a illusão de commettimentos como este, tribuna da opinião pública que nos considerarão, seremos sempre o defensor desse traço da terra brasileira, como órgão político na sua feição mais elevada — pela ordem, pela paz e pelo progresso regional — sem preoccupações pessoaes, que não se coadunam em nossa iniciativa.

Dentro deste programma de acção, batalharemos pela conquista destes ideaes, e, assim, apresentando-nos nesta villa, solicitamos o apoio da população operosa e activa desta região, a cuja defesa nos entregamos desde agora.